

Wilson Sons Limited

(Tradução livre para português a partir do documento emitido originalmente em inglês)

**Informações financeiras
intermediárias condensadas
consolidadas em
31 de março de 2015**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas	3-4
Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado do período e outros resultados abrangentes	5
Balancos patrimoniais intermediários condensados consolidados	6
Informações intermediárias condensadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido	7-8
Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas	10-58



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel	55 (21) 3515-9400
Fax	55 (21) 3515-9000
Internet	www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Wilson Sons Limited
Hamilton, Bermuda

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas da Wilson Sons Limited (“Companhia”), contidas no formulário de informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial intermediário condensado consolidado em 31 de março de 2015 e as respectivas informações intermediárias condensadas consolidadas do resultado do período e outros resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, aplicável à preparação das informações trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas internacionais de revisão de informações intermediárias (ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente as pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração de Informações trimestrais - ITR.

**Ênfase**

Chamamos atenção à nota explicativa 2, que ressalta o fato da Companhia divulgar suas informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas em duas moedas de apresentação, o Dólar norte-americano (US\$) e o Real (R\$). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Marcelo Luiz Ferreira'.

Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

Wilson Sons Limited

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado do período e outros resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 (Não auditado)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	31 de Março de 2015 US\$	31 de Março de 2014 US\$	31 de Março de 2015 R\$	31 de Março de 2014 R\$
Receita	4	139.190	147.728	398.922	346.304
Custos de matéria-prima e bens de consumo		(18.671)	(22.036)	(53.173)	(51.490)
Despesa com pessoal	5	(40.489)	(42.426)	(115.242)	(100.294)
Depreciação e amortização		(16.042)	(15.777)	(45.781)	(30.763)
Outras despesas operacionais	6	(34.880)	(42.828)	(100.309)	(99.892)
Resultado na venda de imobilizado		45	(248)	143	(255)
Resultado Operacional		29.153	24.413	84.560	63.610
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	23.2	(1.124)	(816)	(3.168)	(136)
Receitas financeiras	7	2.802	1.711	7.923	4.071
Despesas financeiras	7	(20.138)	(400)	(59.926)	(1.372)
Ganhos (perdas) cambiais sobre conversão	7	(10.787)	6.128	(25.423)	15.975
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		(94)	31.036	3.966	82.148
Imposto de renda e contribuição social	8	(8.028)	(6.751)	(23.092)	(16.094)
Lucro líquido (Prejuízo) do período		(8.122)	24.285	(19.126)	66.054
Atribuível a:					
Acionistas controladores		(8.381)	23.631	(19.798)	64.433
Participação de não controladores		259	654	672	1.621
		(8.122)	24.285	(19.126)	66.054
Outros resultados abrangentes					
Itens que são ou podem ser reclassificados para lucros ou prejuízos					
Diferenças de câmbio na tradução		(41.979)	3.138	141.616	(45.084)
Parcela efetiva das variações no valor justo hedge de fluxo de caixa		(934)	55	(2.666)	61
Resultado abrangente total do período		(51.035)	27.478	119.824	21.031
Resultado abrangente total do período atribuível a:					
Acionistas controladores		(50.688)	26.627	119.349	19.406
Participação de não controladores		(347)	851	475	1.625
		(51.035)	27.478	119.824	21.031
Lucro (prejuízo) por ação das operações continuadas					
Básico (centavos por ação)	21	(11,78c)	33,22c	(27,83c)	90,57c
Diluído (centavos por ação)	21	(11,33c)	31,91c	(26,77c)	87,00c

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras condensadas consolidadas intermediárias.

Wilson Sons Limited

Balanços patrimoniais intermediários condensados consolidados

Período findo em 31 de março de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	31 de Março de 2015 US\$ (Não auditado)	31 de dezembro de 2014 US\$	31 de Março de 2015 R\$ (Não auditado)	31 de dezembro de 2014 R\$
Ativo					
Ativo não circulante					
Ágio	9	30.917	35.024	99.182	93.031
Outros ativos intangíveis	10	32.244	38.565	103.439	102.436
Imobilizado	11	592.333	639.470	1.900.204	1.698.560
Impostos diferidos ativos	16	33.799	31.665	108.427	84.109
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	23	10.546	11.500	33.832	30.546
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	43.641	51.535	140.002	136.887
Outros ativos não circulantes		10.157	11.838	32.583	31.443
Total dos ativos não circulantes		753.637	819.597	2.417.669	2.177.012
Ativo circulante					
Estoques	12	33.062	32.460	106.063	86.220
Contas a receber operacional	13	48.171	49.178	154.532	130.627
Outros recebíveis	13	42.325	46.619	135.778	123.829
Investimentos de curto prazo	14	34.000	24.000	109.072	63.749
Caixa e equivalentes de caixa	14	91.836	85.533	294.610	227.193
Total dos ativos circulantes		249.394	237.790	800.055	631.618
Total do ativo		1.003.031	1.057.387	3.217.724	2.808.630
Patrimônio líquido e passivo					
Capital e reservas					
Capital social	21	9.905	9.905	26.815	26.815
Reservas de capital		94.324	94.324	208.550	208.550
Reservas de lucros e derivativos		(1.409)	(593)	(4.987)	(2.652)
Opções de ações		3.843	3.066	9.680	7.453
Lucros acumulados		403.214	411.595	854.853	874.651
Reserva de conversão		(49.288)	(7.845)	382.660	241.044
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		460.589	510.452	1.477.571	1.355.861
Participação de não controladores		2.533	2.880	8.125	7.650
Total do patrimônio líquido		463.122	513.332	1.485.696	1.363.511
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	335.007	343.990	1.074.702	913.706
Impostos diferidos passivos	16	50.829	45.197	163.059	120.052
Derivativos	25	1.864	1.843	5.979	4.895
Benefícios pós-emprego	20.3	1.340	1.570	4.300	4.171
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17	14.438	15.702	46.317	41.708
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	18	2.462	3.253	7.898	8.641
Total dos passivos não circulantes		405.940	411.555	1.302.255	1.093.173
Passivo circulante					
Fornecedores Operacionais	19	61.663	51.573	197.816	136.988
Outras contas a pagar	19	21.711	26.138	69.649	69.428
Derivativos	25	591	156	1.896	414
Passivos fiscais correntes		236	1.994	758	5.296
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	18	1.492	1.444	4.786	3.836
Empréstimos e financiamentos	15	48.276	51.195	154.868	135.984
Total dos passivos circulantes		133.969	132.500	429.773	351.946
Total do passivo		539.909	544.055	1.732.028	1.445.119
Total do patrimônio líquido e passivo		1.003.031	1.057.387	3.217.724	2.808.630

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras condensadas consolidadas intermediárias.

Wilson Sons Limited

Informações intermediárias condensadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 (Não auditado)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	Reservas de capital					Reservas de lucros US\$	Opções de ações US\$	Lucros acumulados US\$	Ajuste de conversão US\$	Acionistas da controladora US\$	Participação de não controladores US\$	Total US\$
		Capital social US\$	Ágio na emissão de ações US\$	Outras US\$	Pagamento adicional US\$	Derivativos US\$							
Saldos em 1° de janeiro de 2014	21	9.905	67.951	28.383	(2.010)	(1.174)	1.981	-	409.315	(1.052)	513.299	3.699	516.998
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	23.631	-	23.631	654	24.285
Parcela efetiva das variações no valor justo													
hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	51	-	-	-	-	51	4	55
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	2.945	2.945	193	3.138
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	51	-	-	23.631	2.945	26.627	851	27.478
Opções de Ações		-	-	-	-	-	-	698	-	-	698	-	698
Saldos em 31 de março de 2014	21	<u>9.905</u>	<u>67.951</u>	<u>28.383</u>	<u>(2.010)</u>	<u>(1.123)</u>	<u>1.981</u>	<u>698</u>	<u>432.946</u>	<u>1.893</u>	<u>540.624</u>	<u>4.550</u>	<u>545.174</u>
Saldos em 1° de janeiro de 2015	21	9.905	67.951	28.383	(2.010)	(2.574)	1.981	3.066	411.595	(7.845)	510.452	2.880	513.332
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	(8.381)	-	(8.381)	259	(8.122)
Parcela efetiva das variações no valor justo													
hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	(864)	-	-	-	-	(864)	(70)	(934)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	(41.443)	(41.443)	(536)	(41.979)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	(864)	-	-	(8.381)	(41.443)	(50.688)	(347)	(51.035)
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	777	-	-	777	-	777
Derivativos		-	-	-	-	48	-	-	-	-	48	-	48
Saldos em 31 de março de 2015	21	<u>9.905</u>	<u>67.951</u>	<u>28.383</u>	<u>(2.010)</u>	<u>(3.390)</u>	<u>1.981</u>	<u>3.843</u>	<u>403.214</u>	<u>(49.288)</u>	<u>460.589</u>	<u>2.533</u>	<u>463.122</u>

(continua)

Wilson Sons Limited

Informações intermediárias condensadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 (Não auditado)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	Reservas de capital											Total R\$
		Capital social R\$	Ágio na emissão de ações R\$	Outras R\$	Pagamento adicional R\$	Derivativos R\$	Reservas de lucros R\$	Opções de ações R\$	Lucros acumulados R\$	Ajuste de conversão R\$	Acionistas da controladora R\$	Participação de não controladores R\$	
Saldos em 1º de janeiro de 2014	21	26.815	136.396	76.018	(3.864)	(2.606)	3.342	-	837.083	129.266	1.202.450	8.670	1.211.120
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	64.433	-	64.433	1.621	66.054
Parcela efetiva das variações no valor justo		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	57	-	-	-	-	57	4	61
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	(45.084)	(45.084)	-	(45.084)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	57	-	-	64.433	(45.084)	19.406	1.625	21.031
Opções de Ações		-	-	-	-	-	-	1.580	-	-	1.580	-	1.580
Saldos em 31 de março de 2014	21	<u>26.815</u>	<u>136.396</u>	<u>76.018</u>	<u>(3.864)</u>	<u>(2.549)</u>	<u>3.342</u>	<u>1.580</u>	<u>901.516</u>	<u>84.182</u>	<u>1.223.436</u>	<u>10.295</u>	<u>1.233.731</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2015	21	26.815	136.396	76.018	(3.864)	(5.994)	3.342	7.453	874.651	241.044	1.355.861	7.650	1.363.511
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	(19.798)	-	(19.798)	672	(19.126)
Parcela efetiva das variações no valor justo		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	(2.469)	-	-	-	-	(2.469)	(197)	(2.666)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	141.616	141.616	-	141.616
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	(2.469)	-	-	(19.798)	141.616	119.349	475	119.824
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	2.227	-	-	2.227	-	2.227
Derivativos		-	-	-	-	134	-	-	-	-	134	-	134
Saldos em 31 de março de 2015	21	<u>26.815</u>	<u>136.396</u>	<u>76.018</u>	<u>(3.864)</u>	<u>(8.329)</u>	<u>3.342</u>	<u>9.680</u>	<u>854.853</u>	<u>382.660</u>	<u>1.477.571</u>	<u>8.125</u>	<u>1.485.696</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras condensadas consolidadas intermediárias.

Wilson Sons Limited

Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 *(Não auditado)*

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Nota	2015 US\$	2014 US\$	2015 R\$	2014 R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	27	50.054	36.323	143.176	82.547
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Juros recebidos		1.963	2.083	5.634	4.887
Resultado na venda de imobilizado		90	(248)	281	(852)
Aquisições de ativo imobilizado		(20.167)	(26.987)	(56.095)	(63.845)
Outros ativos intangíveis		(97)	(208)	(282)	(486)
Investimentos – curto prazo e longo prazo		<u>(10.000)</u>	<u>(18.000)</u>	<u>(28.702)</u>	<u>(42.574)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		<u>(28.211)</u>	<u>(43.360)</u>	<u>(79.164)</u>	<u>(102.870)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamentos do ano (ações)		-	(6.649)	-	(15.047)
Pagamentos de empréstimos		(13.157)	(12.646)	(38.916)	(29.875)
Pagamentos de leasing		(306)	(339)	(891)	(794)
Derivativo pago		(48)	(33)	(139)	(75)
Novos empréstimos bancários obtidos		<u>9.804</u>	<u>14.483</u>	<u>30.613</u>	<u>33.788</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		<u>(3.707)</u>	<u>(5.184)</u>	<u>(9.333)</u>	<u>(12.003)</u>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		18.136	(12.221)	54.679	(32.326)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		85.533	97.946	227.193	229.448
Efeito da variação cambial		<u>(11.833)</u>	<u>2.030</u>	<u>12.738</u>	<u>1.468</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		<u><u>91.836</u></u>	<u><u>87.755</u></u>	<u><u>294.610</u></u>	<u><u>198.590</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras condensadas consolidadas intermediárias.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário) – Não auditado

1 Informações gerais

A Wilson Sons Limited ("Grupo" ou "Companhia") é uma Companhia limitada sediada em Bermudas, de acordo com o Ato 1981 de Companhias. O endereço do escritório do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermudas. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima e soluções de cadeia de suprimentos no Brasil. Ao longo de mais de 177 anos no mercado brasileiro, a Companhia tem desenvolvido uma rede de amplitude nacional e presta uma variedade de serviços para os participantes do comércio internacional e da indústria de petróleo e gás, em particular no setor portuário e marítimo. As principais atividades da Companhia são divididas nos seguintes segmentos: operação de terminais portuários, serviços de rebocagem e agenciamento marítimo, logística, apoio marítimo à plataforma de petróleo e gás natural e estaleiro.

2 Políticas contábeis relevantes e estimativas contábeis

Declaração de cumprimento

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* – "IFRS"), emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis - IASB.

Base de preparação

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas em dólares americanos que é a moeda do ambiente econômico principal no qual o Grupo opera. Empresas com moeda funcional diferente do dólar norte-americano foram consolidadas de acordo com as políticas contábeis descritas a seguir. Todas as informações financeiras apresentadas em dólar foram aproximadas para milhões mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para pelos instrumentos financeiros e pagamentos baseados em ações, que são mensurados pelo valor justos, conforme relatado nas práticas contábeis. As práticas contábeis e estimativas mais relevantes adotadas pelo Grupo permanecem inalteradas àquelas apresentadas nas informações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 aprovado em 23 de março de 2015.

Conforme permitido pelo IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio, a Companhia apresenta também informações financeiras condensadas consolidadas considerando o real (R\$) como moeda de apresentação. Os seguintes procedimentos foram aplicados:

- Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado foram convertidos pela taxa de câmbio vigente no fim de cada período apresentado nestas informações financeiras consolidadas;
- As receitas e despesas para cada informação financeira intermediária consolidada do resultado do período e resultado abrangente foram convertidas pela taxa de câmbio média de cada período, e
- Todas as diferenças de câmbio resultantes têm sido reconhecidos como conversão de moeda estrangeira em outros resultados abrangentes.

Mudança na moeda funcional

De acordo com a IAS 21, a moeda funcional de uma entidade reflete as transações, acontecimentos subjacentes e condições que são relevantes para o Grupo. Assim, uma vez que a moeda funcional é determinada, ela pode ser alterada somente se houver uma alteração subjacentes às transações, acontecimentos e condições.

O Grupo considera os seguintes fatores para determinar a moeda funcional de cada entidade:

- A moeda que mais influência os preços de bens e serviços; e
- A moeda que mais influência os custos do fornecimento de bens ou serviços.

Ao longo dos últimos anos, uma mudança na geração de receitas e despesas de algumas empresas. Como resultado, houve uma mudança na moeda funcional das seguintes entidades (de dólares norte-americanos para reais): Tecon Rio Grande SA, Wilson, Sons Operadores Portuários Ltda e Wilson Sons Comércio Indústria e Agência de Navegação Ltda.

Conforme permitido pela IAS 21, quando há uma alteração na moeda funcional de uma entidade, a entidade deve aplicar os procedimentos de conversão aplicáveis à nova moeda funcional prospectivamente a partir da data da alteração.

Estimativas

A preparação de informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas requer que a administração utilize julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os montantes reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Na preparação das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas, os julgamentos relevantes adotados pela Administração na aplicação de práticas contábeis do Grupo e as principais fontes de incerteza nas estimativas foram às mesmas aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

3 Informações dos segmentos

Segmentos reportáveis

Para fins de gestão, atualmente o Grupo é organizado em seis segmentos: Rebocagem e Agenciamento Marítimo, Terminais Portuários, Offshore, Logística e Estaleiro. Estas divisões são reportadas à Administração com o propósito de alocação de recursos e avaliação da performance de cada segmento.

Os custos financeiros relativos aos passivos foram alocadas nos segmentos divulgados com base nos empréstimos captados para financiar a aquisição ou a construção de ativos fixos dos respectivos segmentos.

Receitas financeiras de contas bancárias pertencentes a segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial, não foram alocadas nos segmentos de negócios, já que o gerenciamento financeiro é centralizado pela administração. Despesas administrativas são apresentadas como atividades não segmentadas.

As informações de segmento quanto a esses negócios estão apresentadas a seguir:

	2015							
	Serviços de rebocagem e agenciamento marítimo	Terminais portuários	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
31 de março de 2015								
Período de três meses findos								
Receitas	54.897	47.981	-	15.680	31.981	-	(11.349)	139.190
Resultado operacional	18.859	11.651	-	1.161	4.453	(7.361)	390	29.153
Despesas financeiras	(1.583)	(18.930)	-	(260)	(244)	879	-	(20.138)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	17.276	(7.279)	-	901	4.209	(6.482)	390	9.105
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	(1.124)	-	-	-	-	(1.124)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	2.802
Ganhos (Perdas) cambiais sobre itens monetários	-	-	-	-	-	-	-	(10.787)
Lucro antes dos impostos								(94)
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(16.438)	(3.662)	-	(458)	(227)	(33)	-	(20.818)
Depreciação e amortização	(5.334)	(8.132)	-	(811)	(73)	(1.692)	-	(16.042)

Wilson Sons Limited
Informações financeiras intermediárias
condensadas consolidadas em 31 março de 2015

2014								
	Serviços de rebocagem e agenciamento marítimo	Terminais portuários	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
31 de março de 2014	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Período de três meses findos								
Receitas	52.345	55.304	-	20.461	31.148	-	(11.530)	147.728
Resultado operacional	15.831	12.298	-	754	243	(6.356)	1.643	24.413
Despesas financeiras	(1.463)	690	-	(217)	(253)	843	-	(400)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	14.368	12.988	-	537	(10)	(5.513)	1.643	24.013
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	(816)	-	-	-	-	(816)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	1.711
Ganhos (Perdas) cambiais sobre itens monetários	-	-	-	-	-	-	-	6.128
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	31.036
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(14.005)	(12.122)	-	(183)	(1.051)	(97)	-	(27.458)
Depreciação e amortização	(4.285)	(8.706)	-	(1.562)	(120)	(1.104)	-	(15.777)
2015								
	Serviços de rebocagem e agenciamento marítimo	Terminais portuários	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
31 de março de 2015	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Período de três meses findos								
Receitas	157.653	137.361	-	44.483	92.442	-	(33.017)	398.922
Resultado operacional	54.468	33.681	-	3.236	13.650	(21.507)	1.032	84.560
Despesas financeiras	(4.531)	(56.458)	-	(742)	(699)	2.504	-	(59.926)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	49.937	(22.777)	-	2.494	12.951	(19.003)	1.032	24.634
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	(3.168)	-	-	-	-	(3.168)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	7.923
Ganhos (Perdas) cambiais sobre itens monetários	-	-	-	-	-	-	-	(25.423)
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	3.966
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(45.539)	(10.387)	-	(1.268)	(644)	(102)	-	(57.940)
Depreciação e amortização	(15.375)	(23.076)	-	(2.292)	(91)	(4.947)	-	(45.781)

2014								
	Serviços de rebocagem e agenciamento marítimo	Terminais portuários	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
31 de março de 2014	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Período de três meses findos								
Receitas	123.312	130.043	-	47.890	71.151	-	(26.092)	346.304
Resultado operacional	39.161	32.455	-	2.770	(455)	(14.038)	3.717	63.610
Despesas financeiras	(3.439)	1.196	-	(511)	(595)	1.977	-	(1.372)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	35.722	33.651	-	2.259	(1.050)	(12.061)	3.717	62.238
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	(136)	-	-	-	-	(136)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	4.071
Ganhos (Perdas) cambiais sobre itens monetários	-	-	-	-	-	-	-	15.975
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	82.148
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(32.604)	(29.071)	-	(432)	(2.493)	(339)	-	(64.939)
Depreciação e amortização	(8.486)	(17.418)	-	(2.962)	(190)	(1.707)	-	(30.763)

Informação Geográfica

As operações do Grupo estão localizadas principalmente no Brasil. O Grupo gera receita oriunda de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo em Bermudas e no Brasil e incorre despesas de suas atividades neste último país. O Grupo, com sua participação em um empreendimento controlado em conjunto, do negócio Offshore, localizado no Panamá, gera receitas neste país e no Uruguai.

4 Receitas

O quadro seguinte apresenta análise da receita do Grupo de suas operações continuadas (excluindo receitas financeiras - vide Nota 7).

	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2015 R\$	31 de março de 2014 R\$
Prestação de serviços	118.558	128.109	339.497	301.245
Construção de embarcações	20.632	19.619	59.425	45.059
Total	139.190	147.728	398.922	346.304

5 Despesas com pessoal e benefícios

	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2015 R\$	31 de março de 2014 R\$
Salários e benefícios	33.542	39.983	95.415	94.439
Encargos sociais	5.844	5.283	16.653	12.449
Custos com previdência privada	256	357	727	842
Plano de incentivo de longo prazo	847	(3.197)	2.447	(7.436)
Total	40.489	42.426	115.242	100.294

6 Outras despesas operacionais

	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2015 R\$	31 de março de 2014 R\$
Custo de serviço	9.785	12.636	28.131	29.723
Aluguel de rebocadores	6.713	6.603	19.221	15.598
Fretes	1.450	2.664	4.130	6.308
Outros aluguéis	4.520	5.304	12.962	12.442
Energia, água e comunicação	4.268	5.468	12.183	12.855
Movimentação de contêiner	2.075	2.664	5.983	6.435
Seguros	1.265	1.674	3.619	3.765
Outras taxas	2.629	3.019	7.392	7.118
Outras despesas	2.175	2.796	6.688	5.648
Total	34.880	42.828	100.309	99.892

7 Resultado financeiro

	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2015 R\$	31 de março de 2014 R\$
Juros de aplicações	1.865	1.905	5.360	4.489
Ganhos (perdas) de câmbio em aplicações	8	(578)	(219)	(1.292)
Outras receitas financeiras	929	384	2.782	874
Total das receitas financeiras	2.802	1.711	7.923	4.071
Juros de empréstimos e financiamentos	(3.387)	(2.847)	(9.705)	(6.699)
Ganhos (perdas) de câmbio em financiamentos	(16.666)	2.554	(49.974)	5.566
Juros de arrendamento mercantil financeiro	(168)	(279)	(484)	(649)
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(20.221)	(572)	(60.163)	(1.782)
Outros juros	83	172	237	410
Total de despesas financeiras	(20.138)	(400)	(59.926)	(1.372)
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	(10.787)	6.128	(25.423)	15.975

8 Despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no lucro ou prejuízo:

	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2015 R\$	31 de março de 2014 R\$
Corrente				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	6.367	6.257	18.615	14.633
Contribuição social	<u>2.701</u>	<u>2.590</u>	<u>7.905</u>	<u>6.046</u>
Total de impostos correntes no Brasil	<u>9.068</u>	<u>8.847</u>	<u>26.520</u>	<u>20.679</u>
Impostos diferidos				
Total imposto diferido	<u>(1.040)</u>	<u>(2.096)</u>	<u>(3.428)</u>	<u>(4.585)</u>
Total com gasto de imposto de renda	<u>8.028</u>	<u>6.751</u>	<u>23.092</u>	<u>16.094</u>

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado a uma taxa de 25% sobre o lucro tributável no período. A contribuição social é calculada a uma taxa de 9% sobre o lucro tributável no período.

Os gastos com imposto de renda podem ser reconciliados com o lucro como segue:

	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2015 R\$	31 de março de 2014 R\$
Resultado antes dos impostos	(94)	31.036	3.966	82.148
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	(32)	10.552	1.348	27.930
Efeito das diferenças cambiais no processo de conversão -IAS 21	16.867	(6.216)	50.607	(13.715)
Reversão da variação cambial nos empréstimos e financiamentos em Dólar norte-americano	(9.437)	39	(30.869)	(785)
Plano de incentivo a longo prazo	288	(1.087)	832	(2.528)
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	(291)	469	(675)	1.061
Participações em empreendimentos controlados em conjunto	382	277	1.077	46
Outros	<u>251</u>	<u>2.717</u>	<u>772</u>	<u>4.085</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>8.028</u>	<u>6.751</u>	<u>23.092</u>	<u>16.094</u>

A alíquota utilizada na reconciliação de 2015 e 2014 acima é a alíquota de imposto de renda e contribuição social de 34% paga pelas entidades no Brasil que estão sob a legislação tributária daquela jurisdição.

9 Ágio

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Custo e valor contábil atribuídos ao:		
Tecon Rio Grande	12.364	13.132
Tecon Salvador	2.480	2.480
Brazilian Intermodal Complex (Brasco Cajú)	<u>16.073</u>	<u>19.412</u>
Total	<u>30.917</u>	<u>35.024</u>
	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Custo e valor contábil atribuídos ao:		
Tecon Rio Grande	39.664	34.882
Tecon Salvador	7.956	6.588
Brazilian Intermodal Complex (Brasco Cajú)	<u>51.562</u>	<u>51.561</u>
Total	<u>99.182</u>	<u>93.031</u>

O ágio associado a cada unidade geradora de caixa (Brasco Caju, Tecon Salvador e Tecon Rio Grande) refere-se ao segmento de Terminais Portuários.

Com o objetivo de teste anual para perdas por imparidade, o valor de ágio foi avaliado por seu valor em uso, considerando-se as projeções de fluxo de caixa descontadas a valor presente.

Os fluxos de caixa foram projetados de acordo com a vida útil remanescente de cada concessão. Os fluxos de caixa futuros são derivados do orçamento financeiro mais recentes, e para o período de concessão remanescente.

As principais premissas utilizadas para determinar o valor em uso referem-se a taxa de crescimento, taxa de desconto, inflação e taxa de juros. As projeções incluem as vendas e as margens operacionais, que são baseadas na experiência do passado, tendo em conta o efeito das mudanças conhecidas ou prováveis nas condições de mercado ou de operação.

Cada unidade geradora de caixa é avaliado anualmente para perdas por imparidade, e sempre que houver uma indicação de imparidade.

A taxa de crescimento média estimada não excede a média histórica para o Tecon Rio Grande e Tecon Salvador. A taxa de crescimento estimada para Brasco Caju foi de 7%, e a taxa de desconto de 8,2% foi considerada para todas as unidades de negócio. Estas taxas de crescimento refletem os produtos, setores e países em que os segmentos operacionais atuam. Estas taxas de crescimento de médio e longo prazo foram revistas pela administração durante 2014 e são consideradas adequadas para o período.

O ágio do Tecon Rio Grande é separado em ágio na aquisição e ágio incorporado no momento da aquisição. Com a mudança na moeda funcional da subsidiária Tecon Rio Grande, o ágio incorporado sofre efeito da taxa de câmbio.

10 Outros ativos intangíveis

	US\$	R\$
Custo ou valorização		
Em 1º de janeiro de 2014	66.851	156.605
Adições	2.136	5.130
Baixas	(90)	(173)
Diferenças de câmbio	(4.549)	-
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	9.359
Em 31 de dezembro 2014	<u>64.348</u>	<u>170.921</u>
 Adições	 97	 282
Baixas	(9)	(27)
Diferenças de câmbio	(6.747)	-
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	13.890
Em 31 de março de 2015	<u>57.689</u>	<u>185.066</u>
 Amortização acumulada		
Em 1º de janeiro de 2014	20.201	47.325
Adições	6.941	13.096
Baixas	(89)	(170)
Diferenças de câmbio	(1.270)	-
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	8.234
Em 31 de dezembro de 2014	<u>25.783</u>	<u>68.485</u>
 Adições	 1.564	 4.471
Baixas	(9)	(27)
Diferenças de câmbio	(1.893)	-
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	8.698
Em 31 de março de 2015	<u>25.445</u>	<u>81.627</u>
 Saldo contábil		
Em 31 de março de 2015	<u>32.244</u>	<u>103.439</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>38.565</u>	<u>102.436</u>

A abertura por tipo de intangível é como segue:

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Direito de arrendamento- Brasco Cajú	15.003	18.280
Direito de arrendamento - Tecon Salvador	6.054	7.483
Software - SAP	4.938	5.630
Outros	<u>6.249</u>	<u>7.172</u>
 Total	<u>32.244</u>	<u>38.565</u>

	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Direito de arrendamento- Brasco Cajú	48.130	48.555
Direito de arrendamento - Tecon Salvador	19.421	19.876
Software - SAP	15.841	14.954
Outros	20.047	19.051
Total	103.439	102.436

11 Ativo imobilizado

	Terrenos e construções US\$	Embarcações US\$	Veículos, máquinas e equipamentos US\$	Imobilizado em construção US\$	Total US\$
Custo ou valorização					
Em 1º de janeiro de 2014	299.497	321.162	251.619	23.054	895.332
Adições	46.907	14.085	13.843	34.215	109.050
Transferências	1.032	45.799	(1.032)	(45.799)	-
Diferenças de câmbio	(20.353)	-	(10.451)	-	(30.804)
Baixas	(420)	(11.459)	(12.018)	-	(23.897)
Em 31 de dezembro de 2014	326.663	369.587	241.961	11.470	949.681
Adições	2.987	6.975	1.428	9.331	20.721
Transferências	65	-	(65)	-	-
Diferenças de câmbio	(45.871)	-	(36.654)	-	(82.525)
Baixas	-	(974)	(205)	-	(1.179)
Em 31 de março de 2015	283.844	375.588	206.465	20.801	886.698
Depreciação acumulada					
Em 1º de janeiro de 2014	60.195	119.684	98.541	-	278.420
Adições do ano	19.897	13.908	24.373	-	58.178
Transferências	(65)	-	65	-	-
Eliminação do lucro na construção	-	1.977	-	-	1.977
Diferenças de câmbio	(4.394)	-	(6.318)	-	(10.712)
Baixas	(289)	(11.070)	(6.293)	-	(17.652)
Em 31 de dezembro de 2014	75.344	124.499	110.368	-	310.211
Adições no período	4.730	4.157	5.591	-	14.478
Transferências	-	-	-	-	-
Eliminação do lucro na construção	-	581	-	-	581
Diferenças de câmbio	(12.317)	-	(17.454)	-	(29.771)
Baixas	-	(974)	(160)	-	(1.134)
Em 31 de março de 2015	67.757	128.263	98.345	-	294.365
Saldo contábil					
Em 31 de março de 2015	216.087	247.325	108.120	20.801	592.333
Em 31 de dezembro de 2014	251.319	245.088	131.593	11.470	639.470

Wilson Sons Limited
Informações financeiras intermediárias
condensadas consolidadas em 31 março de 2015

	Terrenos e construções R\$	Embarcações R\$	Veículos, máquinas e equipamentos R\$	Imobilizado em construção R\$	Total R\$
Custo ou valorização					
Em 1º de janeiro de 2014	701.601	752.354	589.443	54.006	2.097.404
Adições	110.769	32.493	32.722	82.545	258.529
Transferências	1.215	107.569	(1.215)	(107.569)	-
Baixas	(778)	(28.886)	(22.322)	-	(51.986)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	54.876	118.167	44.069	1.485	218.597
Em 31 de dezembro de 2014	867.683	981.697	642.697	30.467	2.522.544
Adições	8.431	19.739	4.077	25.411	57.658
Transferências	171	-	(171)	-	-
Baixas	-	(3.057)	(616)	-	(3.673)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	34.290	206.508	16.350	10.851	267.999
Em 31 de março de 2015	910.575	1.204.887	662.337	66.729	2.844.528
Depreciação acumulada					
Em 1º de janeiro de 2014	141.012	280.372	230.841	-	652.225
Adições do ano	39.694	27.182	48.116	-	114.992
Transferência	(118)	-	118	-	-
Eliminação do lucro na construção	-	4.688	-	-	4.688
Baixas	(531)	(27.877)	(11.828)	-	(40.236)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	20.073	46.329	25.913	-	92.315
Em 31 de dezembro de 2014	200.130	330.694	293.160	-	823.984
Adições do período	13.477	11.939	15.894	-	41.310
Transferência	-	-	-	-	-
Eliminação do lucro na construção	-	1.668	-	-	1.668
Baixas	-	(3.057)	(458)	-	(3.515)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	3.758	70.223	6.896	-	80.877
Em 31 de março de 2015	217.365	411.467	315.492	-	944.324
Saldo contábil					
Em 31 de março de 2015	693.210	793.420	346.845	66.729	1.900.204
Em 31 de dezembro de 2014	667.553	651.003	349.537	30.467	1.698.560

O valor de custo do Grupo de veículos, máquinas e equipamentos inclui um montante de US\$16,3 milhões (R\$52,3 milhões) (2014: US\$19,7 milhões (R\$52,3 milhões)) referentes à ativos adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil líquido de US\$0,2 milhão (R\$0,6 milhão) (2014: US\$0,2 milhão (R\$0,5 milhão)) e rebocadores com valor contábil líquido de US\$1,8 milhões (R\$5,7 milhões) (2014: US\$1,8 milhões (R\$4,8 milhões)) foram dados como garantia em vários processos judiciais.

O Grupo tem ativos dados em garantia para empréstimos recebidos no valor contábil de aproximadamente US\$211,4 milhões (R\$678,2 milhões) (2014: US\$214,7 milhões (R\$570,3 milhões)) para garantir os empréstimos concedidos ao Grupo (ver nota 15).

O montante de juros capitalizados em 2015 é US\$0,2 milhão (R\$0,6 milhão) (2014: US\$1,0 milhão (R\$3,0 milhões)), com uma taxa média de juros de 2,96% (2014: 2,97%).

Em 31 de março de 2015, o Grupo assinou compromissos contratuais para a aquisição e construção relacionados a ativos imobilizados no valor de US\$5,7 milhões (R\$18,3 milhões) (2014:US\$13,5 milhões (R\$35,9 milhões)). O montante refere-se, principalmente, às expansões da Brasco Cajú, Tecon Salvador e Tecon Rio Grande

12 Estoques

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Materiais operacionais	8.257	11.498
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	24.805	20.962
Total	<u>33.062</u>	<u>32.460</u>
	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Materiais operacionais	26.489	30.541
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	79.574	55.679
Total	<u>106.063</u>	<u>86.220</u>

13 Contas a receber de clientes e outros créditos

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Contas a receber de clientes operacionais		
Valor a receber da prestação de serviços	49.109	50.332
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(938)	(1.154)
Total de contas a receber de clientes operacionais e outros créditos	<u>48.171</u>	<u>49.178</u>
Contas a receber de clientes e outros créditos		
Imposto de renda e contribuição social recuperável	9.411	9.240
Impostos a recuperar e contribuições	28.546	34.000
Empréstimos intercompany	26.482	31.314
Adiantamentos	9.956	12.426
Outros	11.571	11.174
Total de contas a receber de clientes e outros créditos	<u>85.966</u>	<u>98.154</u>
Total	<u>134.137</u>	<u>147.332</u>
Total de contas a receber circulante operacional	<u>48.171</u>	<u>49.178</u>
Total de clientes e outros créditos circulante	<u>42.325</u>	<u>46.619</u>
Total de clientes e outros créditos não circulante	<u>43.641</u>	<u>51.535</u>

Wilson Sons Limited
Informações financeiras intermediárias
condensadas consolidadas em 31 março de 2015

	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Contas a receber de clientes operacionais		
Valor a receber da prestação de serviços	157.540	133.692
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.008)	(3.065)
Total operacional de contas a receber de clientes e outros créditos	<u>154.532</u>	<u>130.627</u>
Contas a receber de clientes e outros créditos		
Imposto de renda e contribuição social recuperável	30.190	24.543
Impostos a recuperar e contribuições	91.579	90.311
Empréstimos intercompany	84.954	83.176
Adiantamentos	31.939	33.006
Outros	37.118	29.680
Total de contas a receber de clientes e outros créditos	<u>275.780</u>	<u>260.716</u>
Total	<u>430.312</u>	<u>391.343</u>
Total de contas a receber circulante operacional	<u>154.532</u>	<u>130.627</u>
Total de clientes e outros créditos circulante	<u>135.778</u>	<u>123.829</u>
Total de clientes e outros créditos não circulante	<u>140.002</u>	<u>136.887</u>

As contas a receber dispostas acima são classificadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado.

Contas a receber de longo prazo com vencimento acima de 365 dias, referem-se principalmente a: (i) impostos recuperáveis referentes ao PIS, COFINS, ISS, INSS, ICMS e (ii) valores a receber da Intermarítima e (iii) empréstimos Intercompany. Não há nenhuma evidência de perda na recuperabilidade para estes ativos.

O Grupo tem por rotina, revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos sejam devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente. A administração está desenvolvendo um plano para usar seus créditos fiscais, respeitando o prazo legal para utilização de créditos fiscais de anos anteriores e, se a impossibilidade de recuperação por compensação é evidenciada, é solicitado o reembolso desses valores da Receita Federal do Brasil.

O saldo de contas a receber de serviços segregados por prazo de vencimento encontra-se demonstrado a seguir:

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
A vencer	<u>38.269</u>	<u>40.359</u>
Vencidas, mas não incobráveis:		
01 a 30 dias	6.701	6.942
31 a 90 dias	2.275	1.086
91 a 180 dias	926	791
Incobráveis:		
Acima de 180 dias	<u>938</u>	<u>1.154</u>
Total	<u>49.109</u>	<u>50.332</u>

	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
A vencer	<u>122.769</u>	<u>107.200</u>
Vencidas, mas não incobráveis:		
01 a 30 dias	21.496	18.440
31 a 90 dias	7.297	2.886
91 a 180 dias	2.970	2.101
Incobráveis:		
Acima de 180 dias	<u>3.008</u>	<u>3.065</u>
Total	<u><u>157.540</u></u>	<u><u>133.692</u></u>

Geralmente, para os créditos vencidos são cobrados, em média, juros de 1% ao mês e multa de 2% são cobrados para saldos vencidos. O Grupo reconheceu uma provisão para créditos de liquidação duvidosas de 100% contra os recebíveis acima de 180 dias porque baseado em experiência anteriores, estes recebíveis inadimplentes além de 180 dias não são reembolsáveis. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços e é estabelecida quando uma perda com base em previsões de montantes incobráveis, determinada por referência a experiência do passado inadimplente da contraparte e uma análise da atual situação financeira da contraparte.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	US\$	R\$
Em 1º de janeiro de 2014	<u>1.718</u>	<u>4.025</u>
Diminuição da provisão	(363)	(960)
Diferenças de câmbio	<u>(201)</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>1.154</u>	<u>3.065</u>
Diminuição da provisão	(23)	(57)
Diferenças de câmbio	<u>(193)</u>	<u>-</u>
Em 31 de março de 2015	<u>938</u>	<u>3.008</u>

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para devedores duvidosos.

14 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de grande liquidez e prontamente conversíveis em montantes conhecidos de dinheiro, e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa denominados em Dólares americanos representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários de grandes instituições financeiras. Caixa e equivalentes de caixa denominados em Real representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários e letras do Tesouro brasileiro.

Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo compreendem investimentos com vencimentos superiores a 90 dias, mas inferiores a 365 dias.

Segue abaixo a abertura do caixa e equivalente de caixa e investimentos de curto e longo prazo:

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Denominados em Dólares norte - americanos:		
Caixa e equivalentes de caixa	15.906	15.206
Investimentos de curto prazo	<u>34.000</u>	<u>24.000</u>
Total	<u>49.906</u>	<u>39.206</u>
Denominados em Reais:		
Caixa e equivalentes de caixa	<u>75.930</u>	<u>70.327</u>
Total	<u>125.836</u>	<u>109.533</u>
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>91.836</u>	<u>85.533</u>
Total investimento de curto prazo	<u>34.000</u>	<u>24.000</u>
	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Denominados em Dólares norte - americanos:		
Caixa e equivalentes de caixa	51.026	40.390
Investimentos de curto prazo	<u>109.072</u>	<u>63.749</u>
Total	<u>160.098</u>	<u>104.139</u>
Denominados em Reais:		
Caixa e equivalentes de caixa	<u>243.584</u>	<u>186.803</u>
Total	<u>403.682</u>	<u>290.942</u>
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>294.610</u>	<u>227.193</u>
Total investimento de curto prazo	<u>109.072</u>	<u>63.749</u>

Fundos de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos no Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus. Os investimentos são consolidados nas informações financeiras. Esse fundo de investimentos exclusivos compreende certificados de depósitos bancários, Letras Financeiras e debêntures equivalentes, com vencimentos entre Março de 2015 até Março de 2021.

Aproximadamente 71,72% dos títulos incluídos na carteira do fundo de investimento exclusivo têm liquidez diária e são avaliados a valor justo com rendimentos refletidos no resultado. Esses fundos não possuem obrigações financeiras significativas, sendo estas limitadas às taxas de serviço pagas à instituição responsável pela administração dos ativos, custos de auditoria e outras despesas similares.

O outro fundo é o Exchange FICFI Itaú, cujo objetivo é acompanhar o comportamento do dólar, tendo como referência o norte-americano.

15 Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros % a.a	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Empréstimos com garantias			
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano ¹	2,07% - 6,00%	195.988	200.022
BNDES – Real	7,26% - 7,69%	25.074	26.796
BNDES – atrelado ao Dólar norte-americano	5,07% - 5,36%	8.864	9.410
BNDES – FINAME Real	3,50% - 12,50%	3.080	4.461
BNDES – FMM Real ¹	6,40% - 9,21%	2.184	2.692
Total BNDES		<u>235.190</u>	<u>243.381</u>
IFC – Dólar norte-americano	3,15%	62.882	67.815
BB - FMM atrelado ao Dólar norte-americano ¹	2,00% - 3,00%	61.174	54.985
Itaú – Dólar norte-americano atrelado ao Real	13,68%	10.441	12.233
Eximbank - Dólar norte-americano	2,06%	8.363	9.462
Finimp - Dólar norte-americano	4,16%	4.620	6.287
IFC – Real	14,09%	613	1.022
Total outros		<u>148.093</u>	<u>151.804</u>
Total		<u>383.283</u>	<u>395.185</u>
	Taxa de juros % a.a	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Empréstimos com garantias			
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano ¹	2,07% - 6,00%	628.729	531.298
BNDES – Real	7,26% - 7,69%	80.436	71.176
BNDES – atrelado ao Dólar norte-americano	5,07% - 5,36%	28.434	24.995
BNDES – FINAME Real	3,50% - 12,50%	9.882	11.849
BNDES – FMM Real ¹	6,40% - 9,21%	7.007	7.150
Total BNDES		<u>754.488</u>	<u>646.468</u>
IFC – Dólar norte-americano	3,15%	201.727	180.130
BB - FMM atrelado ao Dólar norte-americano ¹	2,00% - 3,00%	196.245	146.051
Itaú – Dólar norte-americano atrelado ao Real	13,68%	33.494	32.493
Eximbank - Dólar norte-americano	2,06%	26.828	25.133
Finimp - Dólar norte-americano	4,16%	14.822	16.700
IFC – Real	14,09%	1.966	2.715
Total outros		<u>475.082</u>	<u>403.222</u>
Total		<u>1.229.570</u>	<u>1.049.690</u>

1. Como agentes do Fundo da Marinha Mercante ("FMM"), BNDES e BB financiam a construção de novos rebocadores e a construção do estaleiro.

A abertura dos empréstimos por vencimento está demonstrada a seguir:

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
No primeiro ano	48.276	51.195
No segundo ano	39.509	39.926
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	116.376	120.389
Após cinco anos	179.122	183.675
Total	<u>383.283</u>	<u>395.185</u>
Total de curto prazo	<u>48.276</u>	<u>51.195</u>
Total a longo prazo	<u>335.007</u>	<u>343.990</u>

	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
No primeiro ano	154.868	135.984
No segundo ano	126.744	106.051
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	373.334	319.777
Após cinco anos	574.624	487.878
Total	<u>1.229.570</u>	<u>1.049.690</u>
 Total de curto prazo	 <u>154.868</u>	 <u>135.984</u>
Total a longo prazo	<u>1.074.702</u>	<u>913.706</u>

Análise dos empréstimos por moeda:

	Real US\$	Dólar atrelado ao Real US\$	Real atrelado ao Dólar US\$	Dólar norte- americano US\$	Total US\$
31 de março de 2015					
Financiamentos bancários	30.951	10.441	266.026	75.865	383.283
Total	<u>30.951</u>	<u>10.441</u>	<u>266.026</u>	<u>75.865</u>	<u>383.283</u>

31 de dezembro de 2014					
Financiamentos bancários	34.971	12.233	264.417	83.564	395.185
Total	<u>34.971</u>	<u>12.233</u>	<u>264.417</u>	<u>83.564</u>	<u>395.185</u>

	Real R\$	Dólar atrelado ao Real R\$	Real atrelado ao Dólar R\$	Dólar norte- americano R\$	Total R\$
31 de março de 2015					
Financiamentos bancários	99.291	33.494	853.408	243.377	1.229.570
Total	<u>99.291</u>	<u>33.494</u>	<u>853.408</u>	<u>243.377</u>	<u>1.229.570</u>

31 de dezembro de 2014					
Financiamentos bancários	92.890	32.493	702.344	221.963	1.049.690
Total	<u>92.890</u>	<u>32.493</u>	<u>702.344</u>	<u>221.963</u>	<u>1.049.690</u>

Garantias

Os empréstimos com o BNDES são segurados pela Wilson Sons Administração e Comércio Ltda. Para alguns contratos são dados como garantia corporativa: (i) os rebocadores financiados e (ii) garantia para os equipamentos financiados da logística e operação portuária.

Os empréstimos com o Banco do Brasil são segurados pela Wilson Sons Administração e Comércio Ltda. Para alguns contratos são dados como garantia corporativa os rebocadores financiados.

Os empréstimos do Tecon Salvador com o IFC são garantidos pelas ações da empresa, além dos recebíveis, equipamentos e construções.

O financiamento com o *Export-Import Bank of China* é garantido por uma carta de crédito emitida pelo Banco Itaú BBA S.A. para o Tecon Rio Grande, tendo como beneficiário o banco financiador, como contra garantia da operação, o Tecon Rio Grande obteve autorização formal do IFC para alienar fiduciariamente os equipamentos financiados pelo *Export-Import Bank of China* para o banco Itaú BBA S.A.

Os financiamentos com o Itaú BBA S.A. são garantidos pela garantia corporativa da Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. O contrato é também garantido pela nota promissória e alienação fiduciária do respectivo equipamento financiado.

Empréstimos pré-aprovados

Em 31 de março 2015, o Grupo possuía uma linha de crédito disponível de US\$76,4 milhões (R\$245,2 milhões). Para cada desembolso algumas condições precedentes que devem ser atendidas.

Valor justo

A Administração estima o valor justo dos empréstimos do Grupo como se segue:

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Financiamentos bancários		
BNDES	235.190	243.381
IFC	63.495	68.837
BB	61.174	54.985
Itaú	10.441	12.233
Eximbank	8.363	9.462
Finimp	4.620	6.287
Total	383.283	395.185
	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Financiamentos bancários		
BNDES	754.488	646.468
IFC	203.693	182.845
BB	196.245	146.051
Itaú	33.494	32.493
Eximbank	26.828	25.133
Finimp	14.822	16.700
Total	1.229.570	1.049.690

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos

A Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. ("WSAC") "holding", como garantidora corporativa, deve cumprir com as cláusulas restritivas de contrato de financiamento na Wilson Sons Estaleiros e Brasco Logística Offshore assinados com o BNDES.

A subsidiária Tecon Salvador tem que observar convênios afirmativas e negativas declaradas no seu contrato de empréstimo com o Internantional Finance Corporation - IFC, incluindo a manutenção de índices específicos de liquidez e estrutura de capital.

De acordo com os empréstimos do BNDES , a subsidiária Tecon Rio Grande, tem cláusulas restritivas específicas. Estas cláusulas são principalmente relacionadas com a manutenção específica de taxas de liquidez e estrutura de capital.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, estas subsidiárias estavam em conformidade com todas as cláusulas deste contratos de empréstimos.

16 Impostos diferidos

Os principais impostos diferidos ativos e passivos reconhecidos pelo Grupo durante o exercício corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	Depreciação acelerada US\$	Diferença de câmbio nos empréstimos US\$	Diferenças temporais US\$	Itens não monetários US\$	Total US\$
Em 1º de janeiro de 2014	(19.193)	17.007	24.337	(25.813)	(3.662)
(Débito)/crédito no resultado	(717)	7.959	(426)	(15.872)	(9.056)
Diferenças de câmbio	-	(366)	(448)	-	(814)
Em 31 de dezembro de 2014	(19.910)	24.600	23.463	(41.685)	(13.532)
(Débito)/crédito no resultado	2.738	14.029	1.140	(16.867)	1.040
Imposto diferido transferido para imposto corrente	-	(3.859)	-	-	(3.859)
Diferenças de câmbio	13	(2.157)	1.465	-	(679)
Em 31 de março de 2015	(17.159)	32.613	26.068	(58.552)	(17.030)

	Depreciação acelerada R\$	Diferença de câmbio nos empréstimos R\$	Diferenças temporais R\$	Itens não monetários R\$	Total R\$
Em 1º de janeiro de 2014	(44.961)	39.842	57.011	(60.470)	(8.578)
(Débito)/crédito no resultado	(987)	21.302	(904)	(42.785)	(23.374)
Diferenças de câmbio	(6.937)	4.198	6.217	(7.469)	(3.991)
Em 31 de dezembro de 2014	(52.885)	65.342	62.324	(110.724)	(35.943)
(Débito)/crédito no resultado	8.306	42.193	3.536	(50.607)	3.428
Imposto diferido transferido para imposto corrente	-	(12.115)	-	-	(12.115)
Diferenças de câmbio	(10.466)	9.204	12.353	(21.093)	(10.002)
Em 31 de março de 2015	(55.045)	104.624	78.213	(182.424)	(54.632)

Alguns ativos diferidos e passivos foram compensados em uma base entidade por entidade. Após compensação, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Impostos diferidos passivos	(50.829)	(45.197)
Impostos diferidos ativos	<u>33.799</u>	<u>31.665</u>
Total	<u>(17.030)</u>	<u>(13.532)</u>
	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Impostos diferidos passivos	(163.059)	(120.052)
Impostos diferidos ativos	<u>108.427</u>	<u>84.109</u>
Total	<u>(54.632)</u>	<u>(35.943)</u>

No final do período, o Grupo possui prejuízos fiscais não utilizados de US\$21,2 milhões (R\$68,0 milhões) (2014: US\$25,3 milhões (R\$67,2 milhões)) disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros.

Outro imposto diferido ativo no montante de US\$6,0 milhões (R\$19,2 milhões) (2014: US\$7,1 milhões (R\$19,0 milhões)) não foi reconhecido devido à imprevisibilidade desta parcela de fluxos futuros da referida renda tributável.

Os impostos diferidos ativos e passivos são resultantes do imobilizado, estoque e despesas antecipadas de empresas brasileiras com moeda funcional Dólar norte-americano. Os impostos diferidos são calculados com base na diferença entre os saldos históricos em Dólar norte-americano dessas contas e os registrados nas contas em Reais convertidos pela taxa corrente.

Os impostos diferidos passivos são resultantes dos ganhos cambiais nas empresas do Grupo dos empréstimos em Dólar norte-americano e em Real atrelados ao Dólar norte-americano que são tributáveis na liquidação dos empréstimos e não no período no qual estes ganhos são originados.

17 Provisões para riscos tributários trabalhistas e cíveis

	US\$	R\$
Em 1º de janeiro de 2014	10.262	24.039
Adição da provisão	5.435	17.669
Diferença de câmbio	<u>5</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro de 2014	15.702	41.708
Adição da provisão	1.469	4.609
Diferença de câmbio	<u>(2.733)</u>	<u>-</u>
Em 31 de março de 2015	<u>14.438</u>	<u>46.317</u>

A abertura da provisão por natureza é demonstrada a seguir:

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Processos cíveis	2.709	3.119
Processos tributários	4.034	3.818
Processos trabalhistas	<u>7.695</u>	<u>8.765</u>
Total	<u>14.438</u>	<u>15.702</u>

	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Processos cíveis	8.691	8.285
Processos tributários	12.940	10.141
Processos trabalhistas	<u>24.686</u>	<u>23.282</u>
Total	<u>46.317</u>	<u>41.708</u>

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$91,6 milhões (R\$294,0 milhões) (2014:US\$112,3 milhões (R\$298,3 milhões)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Processos cíveis	3.760	4.292
Processos tributários	67.011	82.416
Processos trabalhistas	20.871	25.582
Total	91.642	112.290

	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Processos cíveis	12.062	11.400
Processos tributários	214.973	218.913
Processos trabalhistas	66.955	67.950
Total	293.990	298.263

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

Cíveis e ambientais - Reivindicações de indenização envolvendo danos materiais, reclamações ambientais e de transporte e outras disputas contratuais.

Trabalhistas – A maior partes das reivindicações envolve pagamentos por riscos à saúde, adicional por hora extra, dentre outras.

Fiscal - O próprio Grupo legitima contra o governo em relação à taxaço considerada inapropriada.

Procedimento para a classificação dos passivos jurídicos como perda provável, possível ou remota pelos advogados externos:

Após o recebimento da notificação de um novo processo judicial, o assessor externo, em geral, classifica como uma possível reclamação, registrando o valor total envolvido. A partir de 2014, o Grupo tem utilizado como critério de análise o valor estimado que está em risco e não o valor total envolvido em cada processo.

Excepcionalmente, se houver conhecimento suficiente desde o início que há risco muito alto ou muito baixo de perda, o assessor pode classificar a reivindicação como perda provável ou perda remota.

Durante o curso da ação e considerando, por exemplo, a sua primeira decisão judicial, precedentes judiciais, argumentos do requerente, a tese em discussão, a legislação aplicável, a documentação para as variáveis de defesa e outros, o assessor pode reclassificar a ação para risco de perda provável ou remota.

Ao classificar a ação com probabilidade de perda provável, o assessor estima o valor em risco para tal afirmação.

O Grupo considera como relevantes as causas que envolvem valores, bens ou direitos superiores a US\$1,6 milhões (R\$5 milhões).

18 Arrendamento mercantil financeiro

	Pagamentos mínimos de arrendamento		Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
	US\$	US\$	US\$	US\$
Valores devidos de arrendamento financeiro:				
No primeiro ano	1.855	1.859	1.492	1.444
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	3.680	4.604	2.462	3.253
	5.535	6.463	3.954	4.697
Menos: débitos financeiros futuros	(1.581)	(1.766)	-	-
Valor presente das obrigações de arrendamento	3.954	4.697	-	-
Total circulante	1.492	1.444	-	-
Total não circulante	2.462	3.253	-	-

	Pagamentos mínimos de arrendamento		Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
	R\$	R\$	R\$	R\$
Valores devidos de arrendamento financeiro:				
No primeiro ano	5.951	4.938	4.786	3.836
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	11.805	12.231	7.898	8.641
	17.756	17.169	12.684	12.477
Menos: débitos financeiros futuros	(5.072)	(4.692)	-	-
Valor presente das obrigações de arrendamento	12.684	12.477	-	-
Total circulante	4.786	3.836	-	-
Total não circulante	7.898	8.641	-	-

Conforme a política de leasing do Grupo, alguns veículos e equipamentos estão sujeitos a arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de arrendamento mercantil é de 59 meses, nos quais, para o final de março de 2015, restavam 29 meses em média.

Para o período findo em 31 de março de 2015, a taxa média efetiva de arrendamentos foi de 15,39 % a.a. (2014:13,94% a.a.). As taxas de juros são determinadas na data de assinatura do contrato.

Todos os arrendamentos mercantis incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados a taxa de juros brasileira. As taxas de juros variam de 14,62% a.a. a 19,49% a.a. Os leasings são determinados em Real.

Não há diferenças significativas entre o valor justo das obrigações de arrendamento mercantil do Grupo e o valor presente das obrigações contratuais. O valor presente é calculado com base na taxa de juros de cada contrato.

As obrigações de arrendamento mercantil financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

19 Fornecedores e outras contas a pagar

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Contas a pagar operacional		
Fornecedores	34.340	45.235
Adiantamento de clientes para contratos de construção	27.323	6.338
Total de contas a pagar operacional	<u>61.663</u>	<u>51.573</u>
Fornecedores e outras contas a pagar		
Impostos	8.562	11.064
Outros adiantamentos de clientes	5.225	6.166
Provisões e outras contas a pagar	7.924	8.908
Total de fornecedores e outras contas a pagar	<u>21.711</u>	<u>26.138</u>
Total	<u>83.374</u>	<u>77.711</u>
	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Contas a pagar operacional		
Fornecedores	110.164	120.153
Adiantamento de clientes para contratos de construção	87.652	16.835
Total de contas a pagar operacional	<u>197.816</u>	<u>136.988</u>
Fornecedores e outras contas a pagar		
Impostos	27.467	29.388
Outros adiantamentos de clientes	16.762	16.379
Provisões e outras contas a pagar	25.420	23.661
Total de fornecedores e outras contas a pagar	<u>69.649</u>	<u>69.428</u>
Total	<u>267.465</u>	<u>206.416</u>

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que o contas a pagar seja liquidado dentro do prazo.

Os contratos de construção em andamento no final de cada período são demonstrados a seguir:

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Custos de contratos incorridos, mais: receitas reconhecidas, menos: perdas reconhecidas até a presente data	122.193	123.483
Menos: serviços a faturar	<u>(149.516)</u>	<u>(129.821)</u>
Passivo líquido incluso em fornecedores	<u><u>(27.323)</u></u>	<u><u>(6.338)</u></u>

	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Custos de contratos incorridos, mais: receitas reconhecidas, menos: perdas reconhecidas até a presente data	391.995	327.996
Menos: serviços a faturar	<u>(479.647)</u>	<u>(344.831)</u>
Passivo líquido incluso em fornecedores	<u><u>(87.652)</u></u>	<u><u>(16.835)</u></u>

20 Pagamentos baseados em ações liquidadas em caixa, plano de opção de ações e benefício pós - emprego

20.1 Pagamento baseados em ações

A movimentação da provisão referente ao plano é demonstrada a seguir:

	US\$	R\$
Obrigação em 1º de janeiro de 2014	<u>10.898</u>	<u>25.530</u>
Provisão/Reversão no ano	(3.780)	(8.836)
Pagamento no ano	(7.118)	(16.881)
Ajuste na conversão no ganho de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>187</u>
Obrigação em 31 de dezembro de 2014	-	-

Em 10 de janeiro de 2014 participantes elegíveis exerceram um total de 2.338.750 opções, gerando um passivo de pagamento de R\$14,6 milhões (US\$6,6 milhões).

Em 30 de maio de 2014 as últimas 114.760 opções foram exercidas gerando um passivo de pagamento de R\$1,0 milhão (US\$0,5 milhão).

20.2 Plano de opções de ações

Em 13 de novembro de 2013, o conselho de Administração da Wilson Sons Limited aprovou um plano de opção de ações, permitindo a opção para os participantes elegíveis a serem selecionados pelo conselho. Os acionistas em assembléia geral extraordinária aprovaram este plano em 8 de janeiro de 2014, incluindo aumento do capital autorizado da Companhia através da criação de até 4.410.927 novas ações. O plano de opções proporciona aos participantes o direito de adquirir ações via Brazilian Depositary Receipts ("BDRs") na Wilson Sons Limited, por um preço fixo pré-determinado, não inferior ao preço médio das ações dos três dias anteriores à data da opção de emissão.

Em 10 de janeiro de 2014 as opções para a aquisição de 2.914.100 ações foram concedidas, no âmbito do plano de opção de ações, com preço de exercício de R\$31,23, e em 13 de

novembro de 2014 opções para a aquisição de 139.000 ("BDR's") foram concedidas no âmbito do plano de ações com os respectivos preços de exercício de R\$ 31,23 e R\$ 33,98, conforme detalhado abaixo:

Série de opção	Quantidade	Data da concessão	Data de "vesting"	Data de vencimento	Preço de exercício (R\$)
07 ESO - 3 anos	931.920	10/1/2014	10/1/2017	10/1/2024	31.23
07 ESO - 4 anos	931.920	10/1/2014	10/1/2018	10/1/2024	31.23
07 ESO - 5 anos	960.160	10/1/2014	10/1/2019	10/1/2024	31.23
07 ESO - 3 anos	45.870	13/11/2014	13/11/2017	13/11/2024	33.98
07 ESO - 4 anos	45.870	13/11/2014	13/11/2018	13/11/2024	33.98
07 ESO - 5 anos	47.260	13/11/2014	13/11/2019	13/11/2024	33.98

As opções encerram-se na data de vencimento ou imediatamente na demissão de diretor ou funcionário sênior, prevalecendo o ocorrido primeiro. As opções são canceladas se não forem exercidas no prazo de seis meses a contar da data que o participante deixar de ser funcionário ou ocupar cargos dentro do Grupo em razão de, entre outras: lesões, invalidez ou aposentadoria, ou demissão sem justa causa. No período entre a concessão e 31 de março de 2015 um total de 104.100 opções foram canceladas.

A seguir o valor justo das despesas de subvenção a serem contabilizadas nos respectivos períodos, foram determinados utilizando o modelo binomial, com base nos pressupostos detalhados a seguir:

Período	Projetado IFRS2 despesas de valor justo R\$	Projetado IFRS2 despesas de valor justo US\$ (*)
2014	7.507	2.826
2015	7.506	2.826
2016	7.506	2.826
2017	4.408	1.660
2018	2.011	757
Total	28.938	10.895

(*) Total e Dólares convertidos a R\$3,2080/US\$1,00

10 de janeiro 2014

Preço de fechamento da ação (em Reais)	R\$30,05
Volatilidade esperada	28%
Expectativa de vida	10 anos
Taxa livre de risco	10,8%
Rendimento esperado dos dividendos	1,7%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço das ações do Grupo. A expectativa de vida usada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

20.3 Benefício pós - emprego

No Brasil o Grupo opera um sistema de seguro médico privado para os seus funcionários, para o qual contribuições fixas mensais são requeridas. De acordo com as leis brasileiras, os funcionários elegíveis adquirem o direito de permanecer no plano após a aposentadoria ou demissão do emprego, gerando um compromisso pós-emprego para o Grupo. Ex-empregados remanescentes no plano serão responsáveis por pagar o custo total para continuar membro do plano, mantendo sua adesão. O futuro passivo atuarial para o Grupo se relaciona com o potencial aumento de custos dos planos resultantes de créditos adicionais como resultado da associação expandida do regime:

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Valor presente do passivo atuarial	1.340	1.570	4.300	4.171
Total	1.340	1.570	4.300	4.171

Premissas Atuariais

O cálculo do passivo gerado pelo compromisso pós-emprego envolve premissas atuariais. A seguir estão as principais premissas atuariais na data do balanço:

Premissas econômicas e financeiras

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Taxa de juros anual	12,78%	12,78%
Inflação de longo prazo	6,00%	6,00%
Crescimentos dos custos pela idade (Aging Factor)	2,50% a.a.	2,50% a.a.
Inflação médica (HCCTR)	2,50% a.a.	2,50% a.a.

Premissas biométricas e demográficas

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Hipóteses sobre rotatividade	22,7%	22,7%
Tábua de mortalidade em geral	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválido	IAPB-1957	IAPB-1957
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Idade de aposentadoria	100% aos 62 anos	100% aos 62 anos
Percentual de empregados que optarão por permanecer no plano após aposentadoria/desligamento	23%	23%
Composição familiar antes da aposentadoria		
Probabilidade de casados	90% dos participantes	90% dos participantes
Diferença de idade para os participantes ativos	Homens 4 anos mais velhos que as mulheres	Homens 4 anos mais velhos que as mulheres
Composição familiar após a aposentadoria	Composição real do grupo familiar	Composição real do grupo familiar

A análise de sensibilidade

O valor presente do passivo atuarial futuro pode mudar, dependendo das condições do mercado e premissas atuariais. Mudanças em uma das premissas atuariais relevantes, mantendo as outras premissas constantes, teriam afetado a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
CiPBO(*) – taxa de desconto + 0,5%	(74)	(90)	(238)	(238)
CiPBO(*) – taxa de desconto - 0,5%	82	99	263	263
CiPBO(*) – Custo de saúde tendência de taxa +1,0%(*)	177	213	567	567
CiPBO(*) – Custo de saúde tendência de taxa - 1,0%	(146)	(176)	(468)	(468)

(*)CiPBO mudanças significativas no projeto de obrigação de benefício

21 Patrimônio líquido

Capital social

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	9.905	9.905

	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	26.815	26.815

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da controladora	<u>(8.381)</u>	<u>23.631</u>	<u>(19.798)</u>	<u>64.433</u>
Número médio de ações	71.144.000	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Lucro básico por ação (em centavos)	(11,78)	33,22	(27,83)	90,57
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	73.968.000	74.058.100	73.968.000	74.058.100
Lucro diluído por ação (em centavos)	(11,33)	31,91	(26,77)	87,00

Reservas de capital

Reservas de capital são constituídas, principalmente, de receitas que, em períodos anteriores, foram requeridas por lei para serem transferidas para reservas de capital e outros lucros não disponíveis para distribuição, ágio na emissão de ações com o IPO e ganhos/perdas com aquisição e venda de participação de não controladores.

Reserva de lucros

O montante equivalente a 5% do lucro líquido anual da Companhia é destinado e classificado em conta específica denominada “Reservas de lucros” limitado a 20% do capital integralizado a Companhia. A Companhia não reconhece qualquer reserva de lucro porque ela já atingiu 20% do capital integralizado.

Pagamento adicional de capital

O pagamento adicional de capital surgiu da compra de participações minoritárias da Brasco e venda de ações para não controladores do Tecon Salvador.

Reserva para ajustes acumulados de tradução

A reserva para ajustes acumulados de tradução é originada das diferenças de conversão nas operações com moeda funcional diferente do Dólar norte-americano.

22 Subsidiárias

Os detalhes das subsidiárias da Companhia no encerramento destas informações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária	
		31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Companhia controladora			
Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda.	Brasil	100%	100%
Vis Limited	Guernesei	100%	100%
WS Participações S.A.	Brasil	100%	100%
WS Participaciones S.A.	Uruguai	100%	100%
Rebocagem			
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	Brasil	100%	100%
Sobrare-Servemar Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Operações Marítimas Especiais Ltda.	Brasil	100%	100%
Estaleiro			
Wilson, Sons Comércio, Indústria e Agência de Navegação Ltda	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Estaleiro Ltda.	Brasil	100%	100%
Agenciamento marítimo			
Wilson, Sons Agência Marítima Ltda.	Brasil	100%	100%
Transamérica Visas Serviços de Despachos Ltda.	Brasil	100%	100%
Logística			
Wilson, Sons Logística Ltda.	Brasil	100%	100%
EADI Santo André Terminal de Carga Ltda.	Brasil	100%	100%
Allink Transportes Internacionais Ltda (*)	Brasil	50%	50%
Consórcio EADI Santo André.	Brasil	100%	100%
Terminal portuário			
Brasco Logística Offshore Ltda.	Brasil	100%	100%
Tecon Rio Grande S.A.	Brasil	100%	100%
Tecon Salvador S.A.	Brasil	92,5%	92,5%
Wilport Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%
Brazilian Intermodal Complex S.A	Brasil	100%	100%
Não- Segmentado			
Wilson, Sons Administração de Bens Ltda	Brasil	100%	100%

(*)Mesmo tendo 50% das ações da empresa, o Grupo entende ter o controle da Subsidiária

O Grupo também possui 100% de participação em um fundo de investimentos exclusivo

brasileiro: Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus. Esse fundo é administrado pelo Banco Itaú e suas políticas e objetivos são determinados pelo departamento de tesouraria do Grupo (Nota 14).

23 Operações conjuntas e empreendimentos controlados em conjunto

O Grupo tem as seguintes participações significativas em operações em conjunto e empreendimentos controlados em conjunto no período:

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária	
		31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Rebocagem			
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros (***)	Brasil	50%	50%
Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos (***)	Brasil	50%	50%
Logística			
Porto Campinas. Logística e Intermodal Ltda (***)	Brasil	50%	50%
Offshore			
Wilson. Sons Ultratug Participações S.A. (*)	Brasil	50%	50%
Atlantic Offshore. (**)	Panamá	50%	50%

(*) Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. controlada Wilson, Sons Offshore S.A. e Magallanes Navegação Brasileira S.A. Estas últimas duas empresas são empreendimentos controlados em conjunto indireto.

(**) Atlantic Offshore S.A. controlada South Patagonia S.A. Esta empresa é um empreendimento controlado em conjunto indireto da Wilson, Sons Limited.

(***) Operação em conjunto.

23.1 Operações conjuntas

Os seguintes valores estão incluídos nas informações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional das operações em conjunto listadas na quadro anterior.

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Estoques	506	458	1.623	1.215
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	2.217	2.644	7.114	7.023
Caixa e equivalentes de caixa	759	939	2.435	2.494
Outros ativos não circulantes	3	1	10	3
Imobilizado	2.317	2.399	7.433	6.373
Total do ativo	5.802	6.441	18.615	17.108
Fornecedores e outras contas a pagar	(5.480)	(6.243)	(17.584)	(16.583)
Impostos diferidos passivos	(322)	(198)	(1.031)	(525)
Total do passivo	(5.802)	(6.441)	(18.615)	(17.108)

	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2015 R\$	31 de março de 2014 R\$
Receita	3.292	3.187	9.471	7.447
Despesa	(3.292)	(3.187)	(9.471)	(7.447)

23.2 Empreendimentos controlados em conjunto

Os seguintes valores não são consolidados em informações financeiras do Grupo, pois são consideradas como empreendimentos controlados em conjunto. A participação do Grupo em tais empreendimentos controlados em conjunto é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial.

	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2015 R\$	31 de março de 2014 R\$
Receita	34.859	31.732	100.039	75.185
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(1.421)	(1.491)	(4.058)	(3.413)
Despesa com pessoal	(11.133)	(11.115)	(31.762)	(26.241)
Depreciação e amortização	(8.901)	(8.292)	(25.472)	(16.366)
Outras despesas operacionais	(4.816)	(4.459)	(13.768)	(10.499)
Resultado na venda de imobilizado	(221)	-	(616)	-
Resultado operacional	8.367	6.375	24.363	18.666
Receitas financeiras	3.816	(240)	11.674	(5.645)
Despesas financeiras	(4.447)	(4.620)	(13.212)	(5.541)
Ganhos/Perdas cambiais na conversão	(11.975)	2.326	(35.570)	5.135
Lucro antes dos impostos	(4.239)	3.841	(12.745)	12.615
Imposto de renda e contribuição social	1.991	(5.473)	6.409	(12.886)
Lucro Líquido do período	(2.448)	(1.632)	(6.336)	(271)
Participação societária	50%	50%	50%	50%
Resultado de equivalência	(1.124)	(816)	(3.168)	(136)
	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Outros ativos não circulantes	822	1.566	2.637	4.160
Imobilizado	634.303	598.497	2.034.844	1.589.728
Investimentos de longo prazo	2.049	2.140	6.573	5.684
Outros ativos circulantes	2.381	1.367	7.639	3.631
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	28.898	35.782	92.705	95.045
Derivativos	8	79	26	210
Caixa e equivalentes de caixa	34.675	37.061	111.237	98.441
Total do Ativo	703.136	676.492	2.255.661	1.796.899
Empréstimos e financiamentos bancários	537.904	514.861	1.725.596	1.367.574
Outros passivos não circulantes	17.172	16.596	55.088	44.082
Fornecedores e outras contas a pagar	86.769	81.596	278.355	216.736
Patrimônio Líquido	61.291	63.439	196.622	168.507
Total do patrimônio líquido e do passivo	703.136	676.492	2.255.661	1.796.899

Garantias

Os financiamentos com o BNDES são garantidos pelo penhor dos PSV's financiados e pela garantia corporativa da Wilson, Sons Administração e Comércio e / ou Remolcadores Ultratug Ltda.

Os financiamentos com o Banco do Brasil são garantidos pelo penhor dos PSV's financiados, por uma carta de crédito cessão fiduciária de contratos de longo prazo da Petrobras e garantia corporativa da Remolcadores Ultratug Ltda. A subsidiária Magallanes Navegação Brasileira S.A., de acordo com este contrato de financiamento com o Banco do Brasil, constituiu uma conta de caixa restrito, contabilizada no grupo de investimentos de longo prazo, no valor de US\$2,1 milhões (R\$6,7 milhões). Esta reserva será mantida até a liquidação do financiamento, com remuneração mínima de conta poupança ou por outro instrumento financeiro com risco similar, a critério da instituição financeira e operado exclusivamente pela instituição financeira

Cláusulas restritivas

O empreendimento controlado em conjunto Magallanes Navegação Brasileira S.A. precisa cumprir com cláusulas financeiras específicas.

Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A abertura da provisão por natureza está demonstrada a seguir:

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Processos trabalhistas	47	-
Total	47	-
	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Processos trabalhistas	150	-
Total	150	-

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$11,1 milhões (R\$35,7 milhões) (2014: US\$12,6 milhões (R\$33,4 milhões)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Processos cíveis	2	2
Processos tributários	8.541	9.189
Processos trabalhistas	<u>2.588</u>	<u>3.387</u>
Total	<u><u>11.131</u></u>	<u><u>12.578</u></u>

	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Processos cíveis	5	5
Processos tributários	27.400	24.407
Processos trabalhistas	<u>8.303</u>	<u>8.998</u>
Total	<u><u>35.708</u></u>	<u><u>33.410</u></u>

23.3 Investimentos

Os investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial estão demonstrados abaixo:

31 de março de 2015									
	Moeda	Número de ações	Participação societária - %	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro em contratos de construção	Resultado ajustado da investida	Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	Investimento
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	US\$	45.816.550	50,00	25.131	50.996	(40.200)	(3.163)	(1.583)	5.398
Atlantic Offshore S.A.	US\$	10.000	50,00	8.010	10.295	-	919	459	5.148
Total					61.291	(40.200)	(2.244)	(1.124)	10.546
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	R\$	45.816.550	50,00	45.817	163.596	(128.962)	(9.028)	(4.514)	17.318
Atlantic Offshore S.A.	R\$	10.000	50,00	18.345	33.026	-	2.692	1.346	16.514
Total					196.622	(128.962)	(6.336)	(3.168)	33.832
31 de dezembro de 2014									
	Moeda	Número de ações	Participação societária - %	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro em contratos de construção	Resultado ajustado da investida	Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	Investimento
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	US\$	45.816.550	50,00	25.131	54.063	(40.441)	10.991	5.496	6.811
Atlantic Offshore S.A.	US\$	10.000	50,00	8.010	9.376	-	3.187	1.594	4.689
Total					63.439	(40.441)	14.178	7.090	11.500
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	R\$	45.816.550	50,00	45.817	143.602	(107.419)	38.709	19.356	18.093
Atlantic Offshore S.A.	R\$	10.000	50,00	18.345	24.905	-	7.684	3.842	12.453
Total					168.507	(107.419)	46.393	23.198	30.546

Abaixo a reconciliação do saldo de investimentos em joint venture, incluindo o impacto do lucro reconhecido pelos empreendimentos controlados em conjunto:

	Investimentos	
	US\$	R\$
Em 1º de janeiro de 2014	2.577	6.036
Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	7.090	23.198
Eliminação do lucro no contrato de construção	2.319	(907)
Derivativos	(486)	(1.192)
Ganho /(perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	3.411
Em 31 de dezembro de 2014	11.500	30.546
Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	(1.124)	(3.168)
Eliminação do lucro no contrato de construção	122	232
Derivativos	48	134
Ganho /(perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	6.088
Em 31 de março de 2015	<u>10.546</u>	<u>33.832</u>

24 Leasing operacional e outras obrigações

O Grupo como arrendatário

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Pagamentos mínimos de leasings operacionais reconhecidos no resultado do exercício	6.806	8.917	21.832	23.686

Em 31 de março de 2015, o valor mínimo devido pelo Grupo para pagamentos mínimos futuros de contratos de *leasing* operacional canceláveis era de US\$8,4 milhões (R\$26,9 milhões) (2014: R\$12,0 milhões (R\$31,8 milhões)).

Os compromissos de leasing para terrenos e construções têm prazo de 5 anos e são reconhecidos como despesas de acordo com vencimento dos mesmos. Esses contratos de leasing operacionais representam as obrigações contratuais mínimas do aluguel entre Tecon Rio Grande e a autoridade portuária de Rio Grande e entre Tecon Salvador e a autoridade portuária de Salvador. A concessão do Tecon Rio Grande expira em 2022 e do Tecon Salvador em 2025. Ambos possuem a opção de renovar a concessão por no máximo mais 25 anos.

Os pagamentos garantidos do Tecon Rio Grande consistem em dois elementos: um aluguel fixo, mais uma taxa por 1.000 contêineres movimentados com base em volumes mínimos previstos.

Os pagamentos garantidos do Tecon Salvador consistem em três elementos: um aluguel fixo, uma taxa por contêiner movimentado com base em volumes mínimos previstos e uma taxa por tonelada de carga não armazenada em contêineres movimentada com base em volumes mínimos previstos.

No final do período, o Grupo tinha compromissos em aberto para pagamentos mínimos futuros de *leasing* operacionais não canceláveis com os seguintes vencimentos:

	31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
No primeiro ano	19.656	23.268	63.056	61.804
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	64.563	78.072	207.118	207.375
Maior que cinco anos	66.328	82.614	212.780	219.439
Total	150.547	183.954	482.954	488.618

25 Instrumentos financeiros e risco de crédito

a. Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em dívida (na qual inclui os empréstimos divulgados na Nota 15), caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo divulgados na Nota 14 e patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora incluindo capital social, reservas e lucros acumulados, conforme divulgados na Nota 21.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

	Valor Justo 31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$	Valor contábil 31 de março de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	91.836	85.533	91.836	85.533
Investimento de curto prazo	34.000	24.000	34.000	24.000
Contas a receber operacional	48.171	49.178	48.171	49.178
Contas a receber e outros recebíveis	85.966	98.154	85.966	98.154
	259.973	256.865	259.973	256.865
Instrumentos financeiros classificados como custo de amortização				
Empréstimos e financiamentos	383.283	395.185	383.283	395.185
Contas a pagar operacional	61.663	51.573	61.663	51.573
Outros contas a pagar	21.711	26.138	21.711	26.138
Total instrumentos financeiros classificados como custo de amortização	466.657	472.896	466.657	472.896
Instrumentos financeiros classificados como fluxo de caixa de hedge				
Derivativos	2.455	1.999	2.455	1.999
	469.112	474.895	469.112	474.895

	Valor Justo		Valor contábil	
	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$	31 de março de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	294.610	227.193	294.610	227.193
Investimento de curto prazo	109.072	63.749	109.072	63.749
Contas a receber operacional	154.532	130.627	154.532	130.627
Contas a receber e outros recebíveis	275.780	260.716	275.780	260.716
	<u>833.994</u>	<u>682.285</u>	<u>833.994</u>	<u>682.285</u>
Instrumentos financeiros classificados como custo de amortização				
Empréstimos e financiamentos	1.229.570	1.049.690	1.229.570	1.049.690
Contas a pagar operacional	197.816	136.988	197.816	136.988
Outros contas a pagar	69.649	69.428	69.649	69.428
Total instrumentos financeiros classificados como custo de amortização	<u>1.497.035</u>	<u>1.256.106</u>	<u>1.497.035</u>	<u>1.256.106</u>
Instrumentos financeiros classificados como fluxo de caixa de hedge				
Derivativos	7.875	5.309	7.875	5.309
	<u>1.504.910</u>	<u>1.261.415</u>	<u>1.504.910</u>	<u>1.261.415</u>

c. Objetivos do gerenciamento de risco financeiro

O departamento de Operações Estruturadas do Grupo monitora e gerencia os riscos financeiros relacionados às operações. Um comitê de risco financeiro foi estabelecido e se reúne periodicamente para avaliar os riscos financeiros e decidir sobre cobertura estruturas baseadas em diretrizes estabelecidas na política de risco financeiro do grupo.

Estes riscos incluem risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo principal é manter um mínimo de exposição a esses riscos, utilizando instrumentos financeiros, avaliando e controlando os riscos de crédito e liquidez. O Grupo pode operar com derivativos e outros instrumentos financeiros com objetivo de proteção (hedge).

d. Gerenciamento do risco de câmbio

Os fluxos de caixa operacionais estão sujeitos à variação de moeda, pois são parte denominados em Real e parte em Dólar norte-americano. Essas proporções variam de acordo com as características de cada negócio.

Os fluxos de caixa dos investimentos em ativos fixos também são denominados em Real e Dólar norte-americano. Esses investimentos estão sujeitos a variações de moeda em função do período decorrido entre a fixação do preço de compra de bens ou contratação de serviços e o pagamento efetivo desses bens e serviços. Os recursos e suas aplicações são monitorados com o intuito de confrontar o fluxo de caixa de moeda e a data de vencimento.

O Grupo possui contratos de dívida e os saldos de caixa e equivalentes de caixa atrelados ao Dólar norte-americano e ao Real.

Em termos gerais, para o fluxo de caixa operacional, o Grupo procura neutralizar o risco cambial através de ativos (contas a receber) e passivos (pagamentos) correspondentes. Além disso, o Grupo busca gerar um excedente de caixa operacional na mesma moeda em que o serviço da dívida de cada negócio é denominado.

Os saldos desses ativos e passivos monetários em moeda estrangeira no encerramento das informações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Ativos		Passivos	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
	US\$	US\$	US\$	US\$
Transações em dólar	280.613	239.578	154.480	140.120

	Ativos		Passivos	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
	R\$	R\$	R\$	R\$
Transações em Real	900.206	636.367	495.573	372.187

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A análise de sensibilidade apresentada nos quadros seguintes, que se refere à posição em 31 de março de 2015, estima os impactos da desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano. A análise foi baseada em um cenário de referência, representado pelo valor contábil das operações, considerando a PTAX de 31 de março de 2015. Assim, três cenários foram elaborados: o cenário mais provável (provável) e dois possíveis cenários de deterioração de 25% (possível) e 50% (remoto) na taxa de câmbio. O Grupo utiliza o relatório Focus publicado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) para parametrizar o cenário provável.

31 de março de 2015						
Taxas de câmbio (i)						
Cenário provável		Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)		
R\$3,20 / US\$1,00		R\$4,00 / US\$1,00		R\$4,80 / US\$1,00		
Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	R\$	280.613	Efeito do câmbio	702	(55.561)	(93.070)
Total passivos	R\$	150.480	Efeito do câmbio	(386)	30.587	51.236
				316	(24.974)	(41.834)
Operação	Risco	Montante em Reais	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	R\$	900.206	Efeito do câmbio	2.251	(178.241)	(298.568)
Total passivos	R\$	495.573	Efeito do câmbio	(1.239)	98.124	164.365
				1.012	(80.117)	(134.203)

(i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 02 de abril de 2015.

31 de dezembro de 2014

Taxas de câmbio (i)						
		Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)		
		R\$2,80 / US\$1,00	R\$3,50 / US\$1,00	R\$4,20 / US\$1,00		
Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	R\$	239.578	Efeito do câmbio	(12.304)	(57.758)	(88.062)
Total passivos	R\$	140.120	Efeito do câmbio	7.196	33.781	51.504
Resultado líquido				<u>(5.108)</u>	<u>(23.977)</u>	<u>(36.558)</u>
Operação	Risco	Montante em Reais	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	R\$	636.367	Efeito do câmbio	(32.682)	(153.420)	(233.912)
Total passivos	R\$	372.187	Efeito do câmbio	19.115	89.728	136.807
Resultado líquido				<u>(13.567)</u>	<u>(63.692)</u>	<u>(97.105)</u>

(i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 23 de janeiro de 2015.

e. Gerenciamento do risco da taxa de juros

A maioria dos empréstimos do Grupo é vinculada à taxas fixas. A maioria dos financiamentos do Grupo atrelados à taxas fixas são com FMM.

Outros empréstimos são expostos a taxas flutuantes, como segue:

- TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo no Brasil) para financiamentos em Reais por meio de linha de crédito FINAME para operações portuárias e operações logísticas;
- DI (Taxa de Juros Brasileira Interbancária) para financiamentos em Reais para operações de logística, e
- Libor - semestral (Taxa Interbancária do Mercado de Londres) para financiamentos denominados em Dólar norte-americano para operações portuárias (Eximbank).

Os investimentos denominados em Real rendem taxas de juros correspondentes à variação diária de DI para títulos privados emitidos e/ou "Selic-Over" para títulos do governo. Os investimentos em Dólares norte-americanos são parte em depósitos a prazo, com vencimentos em curto prazo.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

O Grupo não contabiliza nenhum ativo financeiro ou taxa de juros passiva pelo seu valor justo através do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de emissão do relatório não mudaria o resultado. O Grupo utiliza duas fontes de informação importantes para estimar o cenário provável, a BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros) e Bloomberg.

A análise seguinte compreende uma eventual variação das receitas ou despesas associadas com as operações e cenários apresentados sem considerar seus valores justos.

31 de março de 2015						
Libor(i) e CDI(ii)						
Operação			Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%	
Empréstimos – Libor			0,70%	0,87%	1,05%	
Empréstimos – CDI			13,22%	16,53%	19,83%	
Empréstimos – TJLP			6,00%	7,50%	9,00%	
Investimentos – Libor			0,70%	0,87%	1,05%	
Investimentos – CDI			13,22%	16,53%	19,83%	

Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário Possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimos – Libor	Libor	75.865	Juros	(119)	(187)	(255)
Empréstimos – CDI	CDI	10.441	Juros	(3)	(21)	(39)
Empréstimos – TJLP	TJLP	28.082	Juros	-	(273)	(543)
Empréstimo – Fixo	Não existe	268.895	Não existe	-	-	-
Total de Empréstimos		383.283		(122)	(481)	(837)
Investimentos	Libor	48.991	Resultado	82	168	255
Investimentos	CDI	67.615	Resultado	1.103	3.286	5.470
Total dos investimentos		116.606		1.185	3.454	5.725
Efeito Líquido				1.063	2.973	4.888

Operação	Risco	Montante em Reais	Resultado	Cenário provável	Cenário Possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimos – Libor	Libor	243.377	Juros	(381)	(600)	(819)
Empréstimos – CDI	CDI	33.494	Juros	(11)	(69)	(125)
Empréstimos – TJLP	TJLP	90.087	Juros	-	(876)	(1,740)
Empréstimo – Fixo	Não existe	862.612	Não existe	-	-	-
Total de Empréstimos		1.229.570		(392)	(1,545)	(2,684)
Investimentos	Libor	157.164	Resultado	262	540	818
Investimentos	CDI	216.910	Resultado	3.539	10.543	17.546
Total dos investimentos		374.074		3.801	11.083	18.364
Efeito Líquido				3.409	9.538	15.680

(i) Fonte de Informação: Bloomberg

(ii) Fonte de Informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros)

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 31 de março de 2015 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários expressam a diferença entre a taxa do cenários e a taxa real.

O mix da taxa de juros de investimentos é 42,01% Libor e 57,99% CDI.

31 de dezembro de 2014						
Libor(i) e CDI(ii)						
Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos – Libor				0,62%	0,78%	0,93%
Empréstimos – CDI				12,40%	15,50%	18,60%
Empréstimos – TJLP				5,50%	6,88%	8,25%
Investimentos – Libor				0,62%	0,78%	0,93%
Investimentos – CDI				12,40%	15,50%	18,60%

Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário Possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimos – Libor	Libor	83.564	Juros	(177)	(272)	(366)
Empréstimos – CDI	CDI	12.233	Juros	(58)	(170)	(280)
Empréstimos – TJLP	TJLP	30.858	Juros	-	(278)	(553)
Empréstimo – Fixo	Não existe	268.530	Não existe	-	-	-
Total de Empréstimos		395.185		(235)	(720)	(1.199)
Investimentos	Libor	39.206	Resultado	44	106	168
Investimentos	CDI	65.777	Resultado	829	2.823	4.816
Total dos investimentos		104.983		873	2.929	4.984
Efeito Líquido				638	2.209	3.785

Operação	Risco	Montante em Reais	Resultado	Cenário provável	Cenário Possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimos – Libor	Libor	221.963	Juros	(471)	(722)	(973)
Empréstimos – CDI	CDI	32.493	Juros	(154)	(451)	(743)
Empréstimos – TJLP	TJLP	81.965	Juros	-	(739)	(1.469)
Empréstimo – Fixo	Não existe	713.269	Não existe	-	-	-
Total de Empréstimos		1.049.690		(625)	(1.912)	(3.185)
Investimentos	Libor	104.139	Resultado	116	281	447
Investimentos	CDI	174.717	Resultado	2.203	7.498	12.792
Total dos investimentos		278.856		2.319	7.779	13.239
Efeito Líquido				1.694	5.867	10.054

(iii) Fonte de Informação: Bloomberg

(iv) Fonte de Informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros)

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 31 de dezembro de 2014 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários expressam a diferença entre a taxa do cenários e a taxa real.

O mix da taxa de juros de investimentos é 37,24% Libor e 62,66% CDI.

Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo pode ter contratos de derivativos para gerenciar os riscos decorrentes de flutuações nas taxas de juros. Todas essas operações são realizadas dentro dos limites definidos pelo Comitê de Gestão de Riscos. Geralmente, o Grupo procura aplicar contabilidade de hedge, a fim de gerir a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

O Grupo utiliza hedge de fluxo de caixa para limitar sua exposição que pode resultar da variabilidade das taxas de juros flutuantes. Em 16 de setembro de 2013, sua subsidiária Tecon Salvador, celebrou um contrato de *swap* de taxa de juro com um valor nominal de US\$74,4 milhões para cobrir uma parte de sua dívida de taxa flutuante com o IFC. Este *swap* converte a taxa de juros flutuantes com base na Taxa Interbancária do Mercado de Londres, ou *LIBOR*, em juros de taxa fixa e expira em derivados de março 2020. Os derivativos foram firmados com o Santander Brasil como contraparte, cujo rating de crédito foi AAA, em 31 de março de 2015, de acordo com a *Standard & Poor's* brasileiro escala de classificação local.

Tecon Salvador é obrigado a pagar à contraparte um fluxo de pagamentos de juros fixos a taxas fixas de 0,553% até 4,250%, de acordo com o contrato de programação, e por sua vez, recebe pagamentos de juros variáveis baseados na *LIBOR* de 6 meses. As receitas líquidas ou pagamentos do *swap* são registrados como despesa financeira.

	US\$	US\$	R\$	R\$
	Saídas	Efeito Líquido	Saídas	Efeito Líquido
No primeiro ano	(591)	(591)	(1.895)	(1.895)
No segundo ano	(658)	(658)	(2.111)	(2.111)
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	(1.206)	(1.206)	(3.869)	(3.869)
Após cinco anos	-	-	-	-
	<u>(2.455)</u>	<u>(2.455)</u>	<u>(7.875)</u>	<u>(7.875)</u>
Valor justo		(2.455)		(7.875)

Valor Justo

O valor justo do *swap* foi estimado com base na curva de rendimento em 31 de março de 2015, e representa o seu valor contábil. Em 31 de março de 2015, o saldo da taxa de juros *swap* em outros passivos não circulantes foi de US\$2,5 milhões; e o saldo em outros resultados abrangentes acumulados no balanço patrimonial consolidado foi de US\$2,5 milhões. A variação líquida no valor justo do *swap* de taxa de juros registrados como outros resultados abrangentes para o exercício findo em 31 de março de 2015 foi uma perda depois de impostos de US\$2,5 milhões.

31 de março de 2015	Valor Nominal US\$	Maturidade	US\$ Valor justo	R\$ Valor justo
Ativo financeiro				
Swap de taxa de juros	74.400	Mar/2020	<u>(2.455)</u>	<u>(7.875)</u>
Total			<u>(2.455)</u>	<u>(7.875)</u>

Análise de Sensibilidade para Derivativos

Esta análise é baseada nas variações da taxa de juros Libor semestral que o Grupo considera razoavelmente possível no final do período de divulgação. A análise assume que todas as outras variáveis, em especial as taxas de câmbio estrangeira, permaneçam constantes e ignora qualquer impacto na previsão de vendas e compras. Três cenários foram elaborados: o cenário provável (Provável) e dois possíveis cenários de redução de 25% (Possível) e 50% (Remoto) da taxa de câmbio. Mesmo que o Grupo tenha que pagar ajustes em fixações futuras, o contrato de *swap* assegura que o montante total de juros que o Grupo irá pagar é igual à taxa acordada. Neste caso, em ambos os cenários, o risco associado em 31 de março de 2015 é de US\$2,5 milhões (R\$7,9 milhões).

Hedge de Fluxo de caixa

O Grupo procura aplicar a contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*), a fim de gerir a volatilidade no resultado. Como tal, o *swap* é contabilizado como ativo ou passivo, na consolidação do balanço, a valor justo. O *swap* é designado e qualificado como *hedge* de fluxo de caixa. A parcela efetiva de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer parcela ineficaz de mudança no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Se o instrumento de *hedge* deixa de cumprir os critérios de contabilização de operações de *hedge*, expira ou é vendido, terminado ou exercido, ou a designação é revogada, o modelo de contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*) é descontinuado prospectivamente quando não há mais expectativa de que a transação prevista ocorra, então o saldo o patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

Na designação inicial do derivativo como um instrumento de *hedge*, o Grupo documenta formalmente a relação entre o instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gestão de risco e estratégia na execução da operação de *hedge* e o risco coberto, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a eficácia da relação de *hedge*. O Grupo faz uma avaliação, tanto no início do contrato, como sobre uma base contínua, analisando se os instrumentos de *hedge* serão altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos objetos de *hedge* atribuíveis ao risco coberto, e se os resultados reais de cada cobertura estão dentro do intervalo de 80 - 125 por cento.

Segundo esta metodologia, o *swap* foi considerado altamente eficaz para o período findo em 31 de março de 2015. Não houve inefetividade do *hedge* reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de março de 2015.

f. Gerenciamento do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas de caixa, limites de crédito e reservas de captações monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real, procurando adequar permanentemente os prazos dos ativos e passivos financeiros.

Risco de Liquidez é o risco em que o Grupo encontrará dificuldades em cumprir com obrigações associadas ao seu passivo financeiro que estão estabelecidos para pagamentos em dinheiro ou outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo em administrar liquidez visa assegurar que o Grupo sempre tenha liquidez suficiente para cumprir obrigações que expiram sob condições de tensão ou normais, sem causar perda inaceitável ou risco de dano à reputação do Grupo.

O Grupo utiliza custeio baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de requisitos de fluxo de caixa e otimizar o retorno sobre os investimentos em dinheiro.

Normalmente, o Grupo assegura que tem dinheiro suficiente para cumprir as despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento das obrigações financeiras. Esta prática exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

Os seguintes quadros detalham o vencimento do saldo do Grupo para passivos financeiros não derivativos. Os quadros abaixo foram elaborados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros baseados nas datas mais recentes nas quais o Grupo pode ser requerido a pagar. Os quadros incluem tanto os juros como o principal dos fluxos de caixa.

	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior que 5 anos US\$	Total US\$
31 de março de 2015					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	2,99%	25.542	76.881	11.965	114.388
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,95%	22.734	79.004	167.157	268.895
		<u>48.276</u>	<u>155.885</u>	<u>179.122</u>	<u>383.283</u>

	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses R\$	1-5 anos R\$	Maior que 5 anos R\$	Total R\$
31 de março de 2015					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	2,99%	81.943	246.631	38.384	366.958
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,95%	72.927	253.445	536.240	862.612
		<u>154.870</u>	<u>500.076</u>	<u>574.624</u>	<u>1.229.570</u>

	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior que 5 anos US\$	Total US\$
31 de dezembro de 2014					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	2,93%	28.592	79.200	18.863	126.655
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,98%	22.603	81.114	164.813	268.530
		<u>51.195</u>	<u>160.314</u>	<u>183.676</u>	<u>395.185</u>

	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses R\$	1-5 anos R\$	Maior que 5 anos R\$	Total R\$
31 de dezembro de 2014					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	2,93%	75.946	210.371	50.104	336.421
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,98%	60.038	215.455	437.776	713.269
		<u>135.984</u>	<u>425.826</u>	<u>487.880</u>	<u>1.049.690</u>

g. Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A valorização da provisão para perda é estabelecida quando há evento de perda identificado, que com base na experiência do passado é evidência da redução de recuperação dos fluxos de caixa.

O Grupo aplica seu excedente de caixa em títulos públicos e privados de acordo com as normas aprovadas pela Administração, que seguem a política do Grupo para concentração de risco de crédito. As aplicações com risco de crédito privado são feitas apenas em instituições financeiras de primeira linha.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas pela Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

		US\$		R\$	
	Nota	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa e equivalentes de caixa	14	91.836	85.533	294.610	227.193
Investimentos de curto prazo	14	34.000	24.000	109.072	63.749
Contas a receber operacional	13	48.171	49.178	154.532	130.627
Contas a receber de clientes e outros	13	85.967	98.154	275.780	260.716
Exposição ao risco de crédito		259.973	256.865	833.994	682.285

h. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 por valores compatíveis com os praticados pelo valor justo nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e verifica, em consequência, se o ajuste a mercado de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos.

O Grupo não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento é requerido para a interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

IFRS 7 estabelece uma hierarquia de valor justo que prioriza as entradas para técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. A hierarquia dá a máxima prioridade à preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (mensurações Nível 1) e menor prioridade a medidas que envolvem dados não observáveis significativos (mensurações Nível 3). Os três níveis de hierarquia do valor justo são as seguintes:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras informações além dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (exemplo: preços) ou indiretamente (exemplo: derivados dos preços).
- Nível 3: entradas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados de mercado observáveis (entradas não observáveis).

Não havia valores relacionados aos níveis 1 e 3 em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014. A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo.

	Hierarquia do valor justo	
	Nível 2	Nível 2
	US\$	R\$
31 de março de 2015		
Investimentos de curto prazo	34.000	109.072
Caixa e equivalente de caixa	91.836	294.609
Derivativos	2.455	7.875
Benefícios pós-emprego	1.340	4.300
Empréstimos bancários	383.283	1.229.570
	<u>512.914</u>	<u>1.645.426</u>
31 de dezembro de 2014		
Investimentos de curto prazo	24.000	63.749
Caixa e equivalente de caixa	85.533	97.946
Derivativos	(1.999)	(5.309)
Benefícios pós-emprego	(1.570)	(4.171)
Empréstimos bancários	(395.185)	(1.049.690)
	<u>(289.221)</u>	<u>(768.228)</u>

i. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado consistentes aos saldos contábeis.

Investimentos

O valor registrado dos investimentos de curto prazo se aproxima do seu valor justo.

Contas a receber e outros recebíveis/ contas a pagar

A Administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber e outros recebíveis e contas a pagar está próximo ao seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos foi calculado com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuros e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. As mensurações de valor justo reconhecidas nas informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas são agrupadas em níveis, baseadas no grau em que cada valor justo é observável.

O valor justo para os contratos do BNDES, BB, IFC, Finimp e Eximbank é similar aos respectivos saldos contábeis uma vez que não existem instrumentos similares com datas de vencimento e taxas de juros comparáveis.

26 Transações com partes relacionadas

As transações entre o Grupo e suas subsidiárias que são partes relacionadas foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas, controladas em conjunto, outras partes relacionadas e outros investimentos estão divulgadas a seguir:

	Ativo circulante (passivo) US\$	Receitas US\$	Despesas US\$
Joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	2	9	-
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	126	70	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	1.921	2	-
4. Wilson Sons Ultratug e subsidiárias	20.579	3.877	-
5. Intermarítima	24	113	-
Outros:			
6. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	33
7. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	55
Em 31 de março de 2015	22.652	4.071	88
Em 31 de dezembro de 2014	31.539	6.193	385
Em 31 de março de 2014	17.812	475	1.020

	Ativo circulante (passivo) R\$	Receitas R\$	Despesas R\$
Joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	6	27	-
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	404	201	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	6.163	7	-
4. Wilson Sons Ultratug e subsidiárias	66.017	11.368	-
5. Intermarítima	76	355	-
Outros:			
6. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	90
7. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	158
Em 31 de março de 2015	72.666	11.958	248
Em 31 de dezembro de 2014	83.772	15.417	906
Em 31 de março de 2014	40.309	1.831	2.320

1. Allink Transportes Internacionais Ltda., é controlada em 50% pelo Grupo e aluga armazém de terminal do Grupo.
- 2-3. As transações com *Joint Ventures* estão divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação.
4. Empréstimos *Intercompany* com Wilson Sons Ultratug (taxa de juros - 0,3% a.m., sem vencimento) e contas a pagar da Wilson Sons Offshore e Magallanes para Wilson Sons Estaleiros, relativos a montantes proporcionais da construção de embarcações que não são eliminados na consolidação.
5. Empréstimos *Intercompany* com Intermarítima
6. Dr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.
7. O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Ltda. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Ltda. por seus serviços de consultoria prestados para o segmento de rebocagem.

O Grupo adotou a política de compensação de ativos e passivos no Grupo de transações de partes relacionadas.

27 Notas referentes às informações consolidadas dos fluxos de caixa

	31 de março de de 2015 US\$	31 de março de de 2014 US\$	31 de março de de 2015 R\$	31 de março de de 2014 R\$
Lucro antes dos impostos	(94)	31.036	3.966	82.148
Menos: Receitas financeiras	(2.802)	(1.711)	(7.923)	(4.071)
Mais: Variação Ganhos/Perdas cambiais sobre conversão	10.787	(6.128)	25.423	(15.975)
Mais: Resultado de equivalência patrimonial	1.124	816	3.168	136
Mais: Despesas financeiras	20.138	400	59.926	1.372
Resultado operacional das operações	29.153	24.413	84.560	63.610
Ajustes:				
Despesa de depreciação e amortização	16.042	15.777	45.781	30.764
(Ganho) perda no resultado da venda de ativo imobilizado	(45)	248	(143)	255
Reversão para liquidação em opções de compra de ações	(777)	(3.197)	(2.227)	(7.506)
(Aumento) decréscimo das provisões	(1.480)	1.384	(4.248)	3.273
Fluxo de caixa operacional antes das variações do capital de giro	42.893	38.625	123.723	90.396
(Aumento) decréscimo de estoques	(602)	1.859	(1.728)	4.397
(Aumento) decréscimo de contas a receber de clientes e outros recebíveis	12.101	12.138	34.700	28.360
(Decréscimo) de contas a pagar	5.088	(6.844)	14.605	(19.201)
(Decréscimo) de outros ativos não circulantes	1.681	(853)	4.825	(2.018)
Caixa gerado por operações	61.161	44.925	176.125	101.934
Impostos de renda pagos	(7.280)	(4.593)	(21.542)	(9.915)
Juros pagos – Empréstimos	(3.697)	(3.803)	(11.032)	(8.993)
Juros pagos – Leasing	(91)	(118)	(265)	(276)
Juros pagos – Outros	(39)	(88)	(110)	(203)
Caixa líquido de atividades operacionais	50.054	36.323	143.176	82.547

Transações que não afetam o caixa

Durante o período, o Grupo utilizou-se de investimentos e atividades de financiamento que não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2015 R\$	31 de março de 2014 R\$
Adições de ativo				
Aquisição de equipamentos através de leasing	334	-	926	-
Juros capitalizados	220	263	637	608
Impostos liquidados				
Compensações de imposto de renda	(627)	3.269	(1.799)	7.398

28 Remuneração dos executivos

A remuneração do pessoal-chave do Grupo, está apresentada a seguir, agregada por categorias:

	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2014 US\$	31 de março de 2015 R\$	31 de março de 2014 R\$
Benefícios salariais de curto prazo	1.368	1.825	4.294	4.131
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	294	378	924	855
Opção de ações	777	698	2.227	1.580
Pagamento baseado em ações	-	6.649	-	15.839
Provisão baseada em ações	-	(3.895)	-	(9.016)
Total	<u>2.439</u>	<u>5.655</u>	<u>7.445</u>	<u>13.389</u>

29 Evento subsequente

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de abril de 2015, a Diretoria declarou o pagamento de dividendos no montante de US\$ 0,40799955 por ação (R\$1,233382639 centavos por ação) no total de US\$ 29.027 (R\$87.748) para acionistas registrados até 30 de abril de 2015, e o pagamento destes dividendos em 12 de maio de 2015.

30 Aprovação das informações financeiras consolidadas

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2015.

Declaração da administração

Em conformidade com o artigo 25, inciso V da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WILSON SONS LTD, uma Companhia de capital aberto, registrada no Ministério brasileiro da Fazenda sob o CNPJ 05.721.735/0001-28, com sede em Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton HM 11 - Bermudas, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as informações financeiras e com o relatório dos auditores independentes.